ANNO LXIX DOMINGO 16 DE JULHO DE 1893 NUMERO 159

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LONDRES, 15 de Julho.

A Camara dos Communs approvou hontem mais 4 artigos do projecto governamental sobre os Home-Rule.

PARIS, 15 de Julho.

As festas commemorativas de 14 de Julho correram hontem com calma.

Foi maior a concorrencia e o enthusiasmo do povo do que nos annos anteriores.

BERLIM, 15 de Julho.

O Reichstag approvou por 198 votos contra 197 o art. 1.º do projecto de lei militar.

A sessão foi agitadissima. havendo violentos apartes.

A imprensa previo que afinal o projecto de lei militar seria rejeitado; o que traria graves consequencias.

Com effeito, na sessão seguinte o projecto restringindo o serviço militar á 2 annos foi rejeitado; dando isto logar á serios commentarios pelos prognosticos que d'alli se tira.

NICARAGUA, 15 de Junho.

Recomeçou a guerra civil, receiando-se as mais graves consequencias.

O presidente da Republica foi preso pelos revolucionarios.

Teme-se que a revolução se estenda á Venezuela.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JULHO DE 1893

Abaixo assignados, juizes districtaes do municipio do Recife, pedindo restituição de emolumentos que pagaram pelos titulos.—A investidura dos peticionarios é analoga a dos prefeitos municipaes, durando as suas funcções o mesmo tempo. Eleitos por prazos determinados são igualmente outros funccionarios estaduaes, taes como o chefe do poder executivo e membros do Congresso Legislativo.

Nem aquelles, nem estes pagam emolumentos ou sello por seus diplomas; não ha pois, razão para que se cobre o sello que infundadamente se julga devido de taes funccionarios, pelo que defiro a presente petição.

Americo Pereira Brandão, professor publico do municipio de Vicencia, pedindo para ficar em disponibilidade.—Informe o prefeito do municipio de Vicencia.

Tenente-coronel Antonio José de Andrade, tabelião publico do municipio de Cabrobó, pedindo exoneração do referido cargo.—Como requer.

Antonio Raymundo da Costa, sentenciado.—Indeferido.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 104$310, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Junho findo.—Informe o inspector do Thesouro.

Conrado Gonçalves de Farias, proprietario da casa que em Barreiros serve de cadeia, pedindo pagamento de alugueis vencidos.—Escripture-se para ser opportunamente pago.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 541$800, importancia do gaz consumido na illuminação interna e externa do palacio do governo durante o trimestre de Janeiro a Março ultimo.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Felismino Nunes do Rego, carcereiro da cadeia do municipio de Páo d'Alho, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

H Burle & C., pedindo por certidão o theor de uma petição que dirigiram ao governador do Estado, relativamente á restituição da differença constante da guia n. 2,215, na importancia de 740$940. —Dê se.

José Joaquim Alves & C., pedindo para pagarem o imposto da classe n. 8 da tabella annexa á lei n. 331 de 10 de Dezembro de 1891, independente da multa.—Informe o inspector do Thesouro.

José Eugenio Pacheco de Menezes, commerciante no municipio de Serinhãem, reclamando sobre impostos.—Indeferido quanto á primeira parte, quanto á segunda dirija-se ao prefeito de Serinhãem.

Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, pedindo para mandar pagar despesas de primeiro estabelecimento. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro para attender em termos.

Medeiros & C., pedindo pagamento da quantia de 314$100, importancia de objectos fornecidos á Casa de Detenção.—Informe o inspector do Thesouro.

— 13 —

Bernardo Silvestre do Nascimento, sentenciado —Informe o juiz de direito do municipio de Aguas Bellas.

Candido Alexandrino Borges Uchôa, guarda da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Requeira por intermedio do Dr. questor policial.

Felismino da Silva Pitiguary, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns.

José de Souza Aguiar & C., procuradores da directoria da estrada de ferro de Paulo Affonso, pedindo pagamento da quantia de 60$340, proveniente das passagens dadas por conta do Estado.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

José Antonio da Silva Pinto, empresario da companhia Souza Bastos, pedindo o theatro Santa Isabel para n'elle funccionar, nos mezes de Junho e Julho de 1894, a sua companhia de operetas.—Informe a inspectoria dos theatros.

Procopia Rosa de Jesus, proprietaria do predio n. 30, na estrada real da torre, que serve de quartel ao destacamento, pedindo pagamento da quantia de 30$000, de alugueis vencidos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Permino de Araujo Lima, promotor publico do municipio de Leopoldina, pedindo justificação de faltas de 21 a 30 de Junho ultimo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Virginio Horacio de Freitas.—Nada ha que providenciar em vista do despacho de 8 do corrente.

O mesmo, pedindo entrega do mandado de posse que juntou a uma petição.—O documento a que allude o peticionario foi remettido em 8 do corrente ao juiz de direito do municipio de Timbaúba, para os devidos fins.

Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, promotor publico do municipio da Escada, pedindo justificação de faltas de 27 a 30 de Junho findo.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Julho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(*Continuação*)

A CIDADE

As ruas—Como quasi todas as cidades brazileiras dos tempos coloniaes o Recife apresenta o vicio de origem da má orientação portugueza em materia de traçados de ruas, que nunca obedeciam a um plano delineado de antemão; e isto quando o terreno nada custava e não faltava!

Em alguns bairros, como o do Recife propriamente dito, ostentam-se no mais alto grão todos os inconvenientes, para a saúde publica e para a belleza da cidade, que decorrem dessa falta de censo e de gosto de que deram sempre provas os primeiros povoadores do nosso territorio, logo após a sua conquista.

Com effeito parece que as noções de commodidade, de bom gosto e de hygiene não existiam n'aquelle tempo; e cada individuo que edificava uma casa parece que tinha o proposito de prejudicar o visinho, tomando-lhe a vista e diminuindo-lhe a ventilação que devia renovar o ar de sua habitação.

D'ahi essas viellas escuras, immundas, estreitas, que tanto offendem a esthetica e a hygiene e que se notem em quasi todas as nossas cidades. Estes inconvenientes, que aliás poderiam ser obviados em sua origem pelo simples bom senso e pelas mais rudimentares noções de conforto, não são os unicos: a direcção das ruas tambem as vezes é absurda e de resultados, hoje irremediaveis para a hygiene, a menos que se queira, ou se possa gastar entre nós aquelles incriveis milhões que permittiram transformar radicalmente as condições hygienicas e materiaes de Pariz, contando-se além disso com a força de vontade de um Haussmann, que foi surdo ao clamor geral contra os gastos excessivos, ás calumnias, ás injurias, mas fez de Pariz a primeira cidade do mundo. Tambem a geração actual, gratissima aos beneficios que lhe prestou o favorito prefeito de Napoleão III, faz-lhe plena justiça, que hoje nem mais lhe é negada pelo proprio autor das *Comptes phantastiques d'Haussmann*, celebre pamphleto devido á penna de Julio Ferry que tanta sensação causou na época em que appareceu.

Entretanto com relação ao Recife, os graves inconvenientes que acabo de apontar são em menor escala, valha a verdade, do que em outras cidades importantes do paiz; e ao lado de ruas indigenas pela sua estreiteza e sinuosidades, existem aqui outras muitas bastante espaçosas, arejadas e rectas, dando um certo cunho de belleza e imponencia á cidade, que muito bem impressiona aos que a visitam pela primeira vez. O que convem d'aqui em diante é ter-se em attenção que basta ás vezes uma pequena inflexão no traçado de uma rua para que esta torne-se perfeitamente ventilada e salubre.

Uma falta que mal se comprehende em uma cidade populosa e rica como esta é a ausencia de calçamento em muitas de suas ruas principaes, que durante a estação das chuvas apresentam o triste espectaculo dos caminhos vicinaes mal feitos, com um lamaçal incommodo e perigoso, mais aggravado ainda pelo transito de vehiculos, emquanto que pelo verão transforma-se em nuvens de poeira asphyxiante, penetrando no interior das habitações e deteriorando os moveis.

Este estado de cousas não pode continuar e é de esperar que a municipalidade, a quem compete tal serviço, não o descurará d'agora em diante, encetando a sua vida autonoma com as medidas conducentes á realização desse melhoramento inadiavel.

A arborisação das ruas pode-se affirmar que ainda está por fazer, porque onde ella existe deixa muito a desejar, não só pela sua deficiencia e irregularidade, como pela arvore escolhida que é quasi invariavelmente a *gamelleira* (Ficus dolearia) arvore frondosa e dando boa sombra, mas impropria para um tal mister por causa das suas extensas raizes, que levantam as calçadas e damnificam os alicerces das casas. Igualmente impropria e devendo ser desprezada para o mesmo fim é o *flamboyant*, que, além de fornecer uma sombra mediocre, perde durante uma boa parte do anno a sua folhagem.

Melhor fôra cuidar-se desde já desse serviço e executal-o de modo mais racional e efficaz, havendo como ha em nossa variadissima flora arvores tão bellas e apropriadas ao plantio das ruas.

Entre muitas e bellissimas, occorrem me agora—o oiti—esplendida arvore da familia das *chrysobalaneas* e a «munguba» da familia das *bombaceas*, que sem os inconvenientes das outras a que me referi, offerecem todos os requisitos desejaveis de aformoseamento e effeitos hygienicos.

As casas—Ninguem por certo deixará de revoltar-se contra o systema de edificação geralmente usado n'esta cidade, digna de habitações mais confortaveis, hygienicas e elegantes.

Ruas ha que absolutamente não comportam predios de altura excessiva, com tres e mais andares. E se de um modo geral as casas de muitos andares são condemnaveis, muito mais grave é consentir-se na edificação d'ellas em ruas excessivamente estreitas e onde a luz do sol nunca penetra directamente, como vê-se na quasi totalidade do bairro do Recife e em grande parte do de Santo Antonio.

Por outro lado vemos casas de um só pavimento em ruas importantes sem altura conveniente e assentando o seu ladrilho immediatamente sobre o solo! E' uma excepção rarissima no Recife uma casa das chamadas terreas assoalhada e collocada á uma altura conveniente de terreno em que está edificada; quando ao contrario deveriam taes casas ser assoalhadas em vez de ladrilhadas ou revestidas de cimento ou mosaico, e ficar a um metro pelo menos acima do solo.

Se considerarmos a divisão interna veremos que a mais irracional e incommoda que se pode imaginar: alcovas escuras onde o ar nunca pode penetrar; ausencia de um pateo ou area permettindo a renovação do ar e a penetração dos raios solares nos aposentos internos, tudo de par com uma cubagem insufficiente.

E' certo que as nossas construcções dos arrabaldes, que aqui não se acham comprehendidos no perimetro urbano para todos effeitos de policia municipal já começam a observar certas indicações hygienicas no que diz respeito a aeração e illuminação dos aposentos internos pela luz directa do sól; mas no que se refere á altura dos predios, á sua elevação do nivel do sólo e ao material do assoalho, continúa o mesmo systema deploravel e contrario á hygiene.

Deixa, portanto, muito a desejar o modo de construir se entre nós, convindo ainda notar que estes defeitos não são peculiares somente aos predios destinados a serem alugados, ou construidos por pessoas de poucos recursos e sem certa instrucção para a propria residencia; quasi todos os individuos abastados e pertencendo mesmo á parte mais esclarecida da nossa sociedade infringem estas regras sanitarias comesinhas, que parecem de simples intuição, quando edificam casas destinadas á sua propria moradia.

Outras cautelas hygienicas igualmente indispensaveis e salubridade de um predio, porem menos vulgarisada e um pouco mais dispendiosas, são do mesmo modo esquecidas, ou antes inteiramente ignoradas entre nós, na construcção das habitações. Com effeito: nunca, que me conste, preparou se previamente o sólo em que tem de ser edificado uma casa, drenando-o por qualquer dos meios conhecidos; nem constructor algum preocupou-se com os gazes do solo, que podem prejudicar os moradores do predio. Entretanto é uma questão muito seria e que merece especial cuidado em outros logares, onde as boas praticas hygienicas gozam do favor publico.

Com relação ás latrinas e ao destino á dar-se ás aguas servidas, o desprezo pela hygiene as sume aqui proporções incriveis e assombrosas: —apparelhos pessimos de systema condemnado por toda a parte, collocados em quartos escuros sem a menor abertura para o exterior, encravados bem no meio dos aposentos destinados ao dormitorio, sem agua, sem tubos de gazes e exhalando um cheiro insupportavel! As aguas servidas, ou são encaminhadas para a latrina immunda e incapaz, ou vão desembocar sem a menor ceremonia nas sargetas das ruas, á descoberto!

Não se diga que ha exagero nesse quadro, que pode ser testemunhado por toda a população desta cidade, que está a reclamar em altos brados por uma reforma radical em todos estes serviços, que não podem continuar em um tal pé de atrazo o relaxamento.

Denunciando este máo estado de cousas em um documento publico como este, ou cumpro um dever de profissional e de funccionar o responsavel pela saude publica, muito embora vá ferir interesses mal comprehendidos e excitar odios e prevenções que se levantam em todos os tempos e em todos os logares contra os que, tendo uma noção exacta da responsabilidade que lhes cabe, não hesitam no cumprimento dos seus deveres, sem outra preoccupação differente d'aquella que converge para o bem publico.

(Continúa.)

Questura policial

Secção 2.ª — N. 158 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 15 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13, á minha ordem, Julio de tal, Trajano Barbosa, Maria Correia de Menezes e Maria da Penha, como atienados e Hermogenes da Silva Rosas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Maria Amelia Pereira dos Santos, por embriaguez.

No dia 14 a ordem do mesmo subdelegado, Francisco Sabino ou Sabino Francisco dos Santos e Germana Felicia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S, José Minervina de tal e Caetano Luiz da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Manoel Pereira Feitosa, para averiguações policiaes, Antonio Miguel dos Anjos e Alexandre José Barbosa, por disturbios e embriaguez.

Tendo em data de 13 do corrente recommendado ao subdelegado de Santo Antonio, para proceder busca na casa n. 10 á travessa de S. Pedro, onde consta serem depositados objectos roubados, acaba de communicar-me o mesmo subdelegado que nada absolutamente encontrou na referida casa que pudesse suspeitar ter sido roubado.

A proposito de um roubo que se déra em casa do negociante Raphael Dias, dirigiu-me o mesmo subdelegado o seguinte officio:

Subdelegacia de Santo Antonio em 14 de Julho de 1893.—Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor Policial.—Tendo vindo a esta subdelegacia o Sr. Raphael Dias, negociante estabelecido a rua Nova deste districto, queixar-se de que tendo sido roubado, em uma destas noutes, de sua casa, sito á rua do Paysandú, do 1º districto da Boa Vista, diversas gallinhas e mais objectos, e tendo sido descoberto acharem-se algumas destas gallinhas em poder de Philomena Maria das Mercês, depois de prehenchidas as formalidades da lei, dei busca na casa da mesma Philomena, no becco do Carcereiro, e com effeito encontrei um capão, e um outro em uma casa na rua Formosa, onde um dos filhos da Philomena tinha feito presente, os quaes, o proprio Raphael, reconheceu serem de sua propriedade.

Ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, fiz apresentar a referida Filomena com as deligencias a que procedi, visto ter sido o roubo dado naquelle districto.

Saude e fraternidade.—Antonio Pedro de Azevedo, subdelegado,

— Tendo chegado ao meu conhecimento que estavam sendo expostos á venda uns bilhetes de loteria com o titulo »Divertimento das creanças» do valor de 100 réis, cada um, cuja extração devia realisar-se amanhã na casa n 73, á rua de Hortas, providenciei para que se desse busca na referida casa e apprehendidos os objectos concernentes a tal extração.

Effectivamente foram apprehendidas na alludida casa duas urnas de flandres com as competentes esphéras de papelão, sendo igualmente apprehendidos diversos bilhetes em uma taverna á travessa do Peixoto n. 15, e em uma casa de gengibirra, á rua Marcilio Dias n. 78.

Contra os infractores procedo de accordo com a lei.

— Durante a noite de ante-hontem para hontem nenhuma novidade digna de menção se deu no policiamento dos diversos bairros da cidade, cuja fiscalisação esteve a cargo do capitão do corpo policial Laurenio Gonçalves de Azevedo.

— N'esta data e para os fins convenientes, transmitto ao juiz do 2.º districto municipal de Jaboatão um auto de exame feito no cadaver de André Fernandes da Costa.

— Sobre o policiamento da cidade na noite de hontem, recebi do Sr. capitão do corpo policial Porfirio Poppe Girão, official de ronda-maior communicação de ter elle distribuido as patrulhas, percorrendo depois a cidade e suburbios sem encontrar occurrencias digna de menção.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JULHO DE 1893

Companhia de Beberibe, Vianna Castro & C., Antonia Maria da Conceição.—Informe ao Sr. Dr. contador.

Vicente de Farias Maciel, Lemos & C.. Luiz Antonio Ferreira, Isabella Guberco, Hospital Portuguez de Beneficencia, Maria Candida, Manoel Ferreira, Maria L. da Silva Figueiredo. Manoel Candido de Albuquerque, Fernandes & Ramos, Francisco José dos Passos Guimarães, Carminda Lopes Lemos, Amancio José F. Braga, Antonio da C. de Castro, Affonso Maria & C., e Antonio Ferreira da Costa Pinto.—Ao Sr. porteiro para entregar as partes interessadas.

Odorico da Camara & C.—Dá-se provimento ao recurso no sentido de ser excluido da classe n. 10 uma vez que por despacho de hontem já foi classificado na classe n. 3.

David Pinto Baltar.—Nega-se provimento ao recurso em vista das informações da Recebedoria e parecer do membro da classe convidado para fazer parte na sessão da junta nos termos de instrucções de 27 de Julho de 1893

Amorim Irmãos & C.—Dá se provimento ao recurso afim de ser incluido na 20ª divisão da classe n. 10 a firma Pereira Carneiro & C. conforme a informação da Recebedoria e parecer do membro da classe convidado para fazer parte da sessão em face das instrucções de 27 de Julho de 1893.

Theo Just.—Dá-se provimento ao recurso para ser comprehendido na 11ª divisão da classe n. 10 em vista do parecer do membro da classe convidado para fazer parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1893.

Viuva de Jorge Clemente Borba Cavalcante.—Nega se provimento ao recurso uma vez que a recorrente confessa receber assucar.

José Paulo Botelho, José Anastacio Ferreira da Costa, Augusto Labille, Venancio Labatut & C., Victorino Silva & C. e David Francisco Pinheiro.—Nega-se provimento ao recurso em vista das informações da Recebedoria.

— 12 —

José F. Pimentel, Petronila A. do R. Ramos, Matheus Velloso & C., Pitta de Carvalho & C., José Gomes Ferreira Maia, José Pinto de Paula, Manoel H. de Paula, Pinto, e Caetano José de Barros.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Gomes Ferreira Maia e José E. de Azevedo.—Voltem ao Sr. contador.

Director do Banco da Bolsa, José Marcellino de Rosa e Silva, Pereira Carneiro & C. e Companhia de Serviços Maritimos.—Ao Sr. porteiro para entregar as partes interessadas.

Manoel Floriano V. Pessoa e Francisco Antonio de Areias.—A' Recebedoria para seu conhecimento e devolver.

Bernardino da Costa Campos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 13 —

Augusto da Assumpção Soares, Antonio dos Santos, Ildefonso Gomes da Cunha, Maria R. da Conceição de Mello e Bento José de Farias.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia de Tecidos Paulista.—A' secção do Contencioso.

Niceas da Silva Gusmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardino Lopes Alheiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1893

Augusto Gonçalves da Silva, Francisco Antonio Areias—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Umbelino Ferreira Pinto, Bernardino da Costa Campos, Manoel Floriano Vieira Pessoa. — Informe a 1.ª secção.

Ricard H. Conolly e outros. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

A mensagem do presidente ao congresso annunciou estar sendo construido nos estaleiros dos Srs. William Armstrong & C., de Londres, um crusador de velocidade e de efficiencia bellica, superior ao crusador Argentino « Nove de Julho ».

— O presidente da Republica recebeu em audiencia publica de apresentação de credenciaes Mr. Porter, ministro dos Estados Unidos do Norte.

— O Dr. Barros Arana foi eleito para o cargo de reitor da Universidade desta capital.

— O general Pierola achava-se em Valparaiso, por não ter encontrado garantia para a sua pessoa em Panamá.

Teve sympathica recepção na capital da Republica.

— O Sr. Briseno, cuja commutação da pena fôra objecto de manifestações locaes e internacionaes, fugira da penitenciaria de Santiago, disfarçado em frade.

— O inverno manifestou-se rigoroso em todo o Chili.

Paraguay

As camaras sanccionaram um projecto de lei fixando em 2,000 pesos fortes a eventual que recebe o poder executivo para gastos extraordinarios.

— Foi preso o major Tosebio Bardun commandante militar e chefe politico de Villa Rica por ter desobedecido a uma ordem do Superior Tribunal de Justiça.

— A divida da Intendencia Municipal ao Conselho Superior de Educação attinge ao algarismo de 2,586,157 pesos.

Provém essa divida dos direito de 25 0|0 de suas entradas.

—O Sr. José Lamarão foi nomeado vice-consul da Republica no estado do Pará.

—Foi muito bem recebido em Assumpção o duque de Licegnano, ministro italiano acreditado junto a Republica.

— Foi concedida moratoria ao Banco Nacional Hypothecario.

Republica Argentina

Alguns senadores governistas conferenciando com o Presidente, pediram-lhe para expôr o seu programma; ao que o Dr. Saens Pena respondeu-lhes:

« —Faço um governo honrado. Tenho vinte milhões de pesos no Thesouro. Conclui accordos na questão do Chile e na divida externa. E' este o meu programma ».

—Corre que esquivara-se o Sr. Manoel Quintana á incumbencia de organisação do novo gabinete, por ser condição para isso a demissão do governador da provincia de Buenos Ayres; e igualmente, que o Dr. Aristobulo del Valle chegara a declarar-se impossivel na satisfação d'aquella incumbencia sem o concurso da União Civica, que recusou no entretanto a prestar-lh'o.

Diz-se que esse partido pretendia mudança quasi completa da situação politica, exigindo a dissolução das camaras e a demissão dos governadores das provincias de Buenos Aires, de Corrientes e de Catamarca, o que tornou o accordo de impossivel acceitação para o presidente, a quem o Dr. Carlos Pelegrini, em conferencia com o mesmo presidente, aconselhou a que se não demittisse do cargo em caso algum.

— Desmentia-se a noticia de que os partidos em Corrientes haviam chegado a um accordo a respeito do candidato a governador nas proximas eleições.

— A commissão de viação da municipalidade de Buenos-Ayres, formulára um projecto para a construcção de um parque no Retiro, supprimindo-se a rua da Florida a Cangallo. O valor das desapropriação era orçado em 200.000 pesos.

Republica Oriental

O senado mandou para a Camara o projecto de orçamento, approvado com modificação, e embora ahi encontre opposição, espera-se que seja approvado.

— Na camara está-se tratando em sessão secreta das obras orientaes e argentinas do canal de limites, constando que a camara mostra-se disposta a acceitar uma parte da proposta argentina.

Falla-se muito no pedido de demissão do ministro do governo, para trabalhar pela sua candidatura ao cargo de Presidente da Republica, sendo que em muitos pontos da Republica iniciaram se trabalhos pela candidatura do general Tages.

Deve reaparecer em Agosto «El Censor» que sustentará a candidatura do Sr. Bansa.

— Uma commissão da Cruz Vermelha foi á cidade do Livramento e offereceu seus serviço ao general Isidoro e intendente Barreto, sendo muito bem recebida.

Já voltou para Rivera.

— Na coxilha Negra estão reunidos cerca de 500 federalistas que vão reunir-se as forças de Gumercindo.

O general Isidoro julga conveniente não desfalcar a guarnição do Livramento, e por esse motivo não os manda atacar, constando no entretanto que essa guarnição acha-se alarmada com a noticia de estarem as forças federalistas em Sarandi,

E' possivel que volte a encorporar-se a Gumercindo, não passando de Piratimim, a pequena força que destruio a ponte do Candiota.

Teme-se que tambem seja por ella destruida a importante ponte daquelle logar.

— A camara decretou o projecto que concede moratoria ao Banco Hypothecario para suspender o pagamento metalico dos juros dos semestres atrazados, até que sejam levantadas as interdicções judiciaes.

— Em 27 de Agosto será lançada a pedra fundamental, para o edificio da estação central das estradas de ferro, o qual occupará seis quadras.

— Dizia-se que o governo pretendia augmentar a esquadra com alguns navios comprados aos argentinos que se venderiam em condições vantajosas.

— A suspensão dos trabalhos nas xarqueadas do Rio Grande, augmentou em muito a safra das xarqueadas do littoral dessa Republica, elevando se a somma de 160.000 reses.

— Naufragou na costa da Republica o navio italiano «Stella Matutina».

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Attingio ao algarismo de 450,000 dollares o producto das estradas na Exposição colombiana de Chicago.

— Cessarão pagamentos os bancos de Denver, bem como o de Manitoba.

— Pela paralysação do serviço nas minas de diversos Estados, é grande a miseria entre os respectivos operarios.

— Noticiam de New Porta explosão de um deposito de polvora na cidade, resultando 2 pessoas mortas.

— Tinha-se noticia em New-York de que, por occasião das festas patrioticas do Canadá, derão se em Montreal sérias desordens.

O major Harrison foi muito hostilisado durante o seu discurso, pregando a annexação aos Estados Unidos.

INTERIOR

As Estradas de Ferro do Estado

(Do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro)

Precisamos protestar fortemente contra o modo porque o governo está preparando o seu Relatorio da Industria e Viação.

Antigamente eram notaveis estes Relatorios pela somma de minuciosas informações que nos forneciam. Hoje, ou porque na propria secretaria não se dá mais attenção séria a este serviço ou porque dos empregados em commissões tambem se apoderasse o espirito de indisciplina, que prevalece geralmente, o Relatorio da Industria não nos fornece esclarecimentos, ainda até corriqueiros, sobre alguns dos ramos dos serviços que mais importam aos contribuintes.

Se ha materia que nos dava interessar de perto é a da viação-ferrea, e o Relatorio dedica-lhe 139 das 273 paginas que o constituem—isto é quasi a metade. Entretanto se sobejam informações minuciosas sobre particularidades de pouca importancia e que podiam ser perfeitamente resumidas em um quadro, faltam nos absolutamente dados sob e pontos essenciaes que o engenheiro, o estadista e o publicista deveria ter sempre a mão. O resultado é que, se queremos formar qualquer juizo sobre uma phase economica da nossa viação-ferrea, quasi sempre teremos de estacar ante a paucedade de factos elementares.

Daremos um exemplo. Ha estradas pertencentes ao Estado, e que nos têm custado rios de dinheiro, quasi todas continuando a onerar o Thesouro com deficits que só attestam a loucura de quem as concebeu. Quanto nos custaram estas estradas? Qual é a receita total, a sua despeza, o seu saldo ou deficit total? O Relatorio contém respostas a estas interrogações no tocante á Estrada de Ferro Central do Brazil: era natural que todas estas propriedades do Estado formassem um grupo á parte com os mesmos esclarecimentos; nada disto, porem, se encontra alli. Quem desejar informar-se nestes pontos terá de cotejar os algarismos referentes á estrada por estrada quando não succeder não achal-os, como acontece com o custo dellas, excepto a Central.

O absurdo do nosso secretariato luxuoso e tantas vezes inutil vai a ponto de conter este Relatorio uma longa e pretenciosa tabella das estradas de ferro *inspeccionadas* pela União e não conter, entretanto, uma tabella das proprias estradas da União! Está visto que provem esta anomalia do facto de existir um estado-maior para a inspecção de estradas que fez aquella tabella e não existir na secretaria quem fizesse outra, relativa ás estradas do Estado, o que muito mais nos interessa, porquanto o contribuinte prefere dados geraes e seguros sobre a viação ferrea do paiz, pouco se lhe abalando se esta ou aquella estrada está sujeita á tal inspecção da respectiva directoria.

Procurando nós saber qual é a situação financeira das estradas possuidas pelo Estado, foi nos impossivel ter idéa do seu custo no Relatorio do Ministerio: e quanto á sua receita e despeza em 1892 precisamos compillar os dados que em seguida apresentamos aos leitores neste quadro.

Resultado economico das estradas pertencentes ao Estado em 1892

ESTRADAS	EM TRAFEGO k.ls.	RECEITA	DESPEZAS	SALDO	DEFICIT
Baturité.	197.631	548:653$	655:575$	. . .	106:923$
Prolongamento da E. F. da Bahia.	321.993	283.808$	774:235$	. . .	490:427$
Central do Brazil	1.120.011	19.869:189$	17.123:525$	2.745:664$	
Central de Pernambuco . . .	72.075	400:157$	532:817$	. . .	132:660$
Paulo Affonso	116.000	93:866$	138:095$	. . .	44:209$
Porto Alegre e Uruguayana.	377.000	1.364:647$	1.327:829$	36:789$	
Rio d'Ouro).	81.08	239:304$	346:963$	. . .	107:659$
Sobral	128.920	82:459$	148:613$	. . .	66:154$
Sul de Pernambuco	146.420	359:968$	594:017$	. . .	234:049$
Total	2.562.120	23.242:040$	21.641:669$	2.782:453$	1.182:081$
Saldo a favor do governo. . . .				1.600:471$000	

Deduz-se dahi que o governo do Brazil possuindo 2.562 kilometros de estradas de ferro só tira dellas o lucro liquido de 1.600:371$000. Como hontem mostrámos, a Estrada de Ferro Central deixa nos 2.750:000$000,—o que prefaz apenas 2.11 % do capital nella empregado. Esse lucro é reduzido por 1.150:000$000 pelo deficit que deixam outras estradas do Estado, como se vê do quadro acima.

A Central tem-nos custado á razão de 67:000$ por kilometro de bitola de metro: admittindo que as outras entradas do governo hajam custado apenas 50:000$000 por kilometro e deduzindo daquelle total de 2.562 kilometros os 1.120 da Estrada Central, teremos de multiplicar os restantes 1 445 kilometros por 50:000$000 o que nos dá o resultado de 72.250:000$000 que, unidos aos 130.100:000$000 que nos tem custado a Estrada Central, eleva o capital do Estado empregado em suas estradas de ferro á enorme somma de 202.350:000$000.

E' sobre essa somma que o Thesouro está auferindo o rendimento liquido de 1.600:300$000, —o que mostra que nem siquer realisa elle 1 % do seu capital,—elle que tem levantado dinheiro a 5 %. ouro, dinheiro que tem sido equivalente agora a mais de 10 % papel.

Tudo isto quer dizer que como possuidor de estradas de ferro o nosso governo está sendo lesado atrozmente pela transviada loucura da sua passada politica. Nem nos venham dizer que as estradas abrem e desenvolvem o paiz. Esta verdade banal não justifica que um Estado a met erse em aventuras perigosas como a de que tratamos. Os Estados Unidos têm hoje 172.000 milhas inglezas de vias ferreas e o seu governo só in erveio, e apenas garantindo juros nos debentures, na construcção da estrada do Pacifico,—e ahi mesmo em consequencia das necessidades politicas da guerra civil.

E' verdade que quando se vê o esbanjamento nas despezas militares, quasi inteiramente inuteis, e as liberdades que o governo tem tomado com a fortuna publica para favorecer os jogadores da praça, parece duro acoimarmos de loucura este dispendio com vias de communicação que são de certo elementos de paz e progresso. Não discutimos, porém, se um abuso é maior do que o outro

Um é crime que mais cedo ou mais tarde ha de ser punido,—o peior sendo que o povo innocente terá de pagar, como já vai pagando, com os seus funestos governantes. Mas o outro não deixa de ser rematada loucura.

MUTILADO

ESTADOS DA UNIÃO

Amazonas

Datas até 2 de Junho.

O Sr. Dr. Joaquim C. Ferreira Lisboa, procurador seccional do Estado, recentemente nomeado juiz de direito da comarca do Rio-Branco, denunciou como incurso nas penas do art. 115, § 4º do Cod. Penal, os seguintes cidadãos:

Monsenhor Raymundo Amancio de Miranda, Dr. Americo Wituvio Gonçalves Campos, Serapião de Aguiar Mello, Antonio Teixeira Ponce de Leão, Dr. Agesiláo Pereira da Silva, João Dias Gonçalves Pinto, Hilario Francisco Alvares, Rogerio Pompilio Guedes, Dr. Domingos Theophilo de Carvalho Leal, Martiniano Werneck, José Carneiro dos Santos, Antonio Guedes, Deocleciano Justino da Matta Bacellar, Manoel Nogueira A., Olindo Tristão de Salles, Viriato Alves Serejo, Juvenal Costa, Marcellino da Exaltação Fernandes, Olympio Antonio Vaz de Lima, Miguel Victor de Andrade Figueira, Antonio Guerreiro Antony, Dr. João Franklin de Alencar Araripe, Maximiano José Roberto, Celestino José da Silva, José de Freitas Pedrosa, Marcos de Carvalho, Tristão Barroso, Sabino Gabinho Vianna, João Pinto Ayres, Gentil Rodrigues de Souza e Gervasio Jorge dos Reis.

O artigo e paragrapho citados na denuncia, resam textualmente: « Art. 115 —E' crime de conspiração, concertarem se vinte ou mais pessoas para:

« § 4.º - Oppor se, directamente ou por factos, ao livre exercicio das attribuições constitucionaes dos poderes legislativo, executivo e judiciario federal, ou dos Estados.

Pena de reclusão por um a seis annos. »

— Constava que a Companhia do Amazonas tratava de mandar construir 4 novos vapores para o seu serviço.

Pará

Datas até 7 de Junho:

No dia 1· *A Provincia do Pará* publicando que, com o novo exercicio entrante estava modificada a tabella dos direitos de exportação, accrescentou que estão isentos de direitos de exportação: animaes de qualquer especie, arroz em casca ou pilado, aves e insectos vivos ou mortos, azeite animal ou vegetal, assucar, aguardente ou cachaça, bagas de mamona, café, canella, carnes secca ou salgada, chifres, ossos e unhas de animaes, chocolate, doces, esteiras, farinhas fructas de qualquer qualidade, fumos e seus preparados, gado vaccum, gengibre, guaraná, raizes ou cascas medicinaes, lenhas, licores, livros impressos ou em branco, machinas de qualquer qualidade, mel, madeiras, obras de folhas de Flandres, plantas polvilho, sabão, sola, tinturas medicinaes, salsa, urucú, algodão, baunilha, bolachas, cravo e lenha.

— Lê-se na citada folha de 2:

« Reuniram-se hontem no Banco Emissor do Norte os concessionarios da illuminação particular pelo systema electrico.

« Ficou assentado que se organisasse uma sociedade anonyma com o titulo de Companhia Electrica Paraense, na qual são incorporadores J. Coimbra & C., Pimenta & Constante, João Costa & C., Banco Emissor do Norte, Banco de Belém do Pará e Banco do Pará.

« Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. José Marques Braga, Francisco Baptista da Silva Aguiar e José Cardoso da Cunha Coimbra, para organisar o projecto dos estatutos.

« O capital será de 700:000$000. Mais de metade do capital é tomado pelos incorporadores e o restante será distribuido em acção de 100$, devendo quem as pretender procural-as em mão de qualquer dos incorporadores.

« Os incorporadores não recebem commissão, tendo, sim, uma porcentagem sobre os lucros liquidos que auferir a empreza. »

— Arrecadaram em Junho proximo findo:

Alfandega 1.326.29?$043
A Recebedoria do Estado 885:090$663

Maranhão

Datas até 9 de Julho:

Chegara Aristides Ferreira, ex-official da Caixa Economica, preso no Pará e processado por estellionato.

— O engenheiro Diogenes de Menezes assumio o exercicio de fiscal dos burgos da Companhia de Melhoramentos.

— Estavam annunciados estes dividendos do semestre findo:

Companhia de Seguros Esperança,.... 20$; dita dita Maranhense, 16$; Banco do Maranhão 4$500; dito Commercial, 2$500.

— Os tripolantes do cruzador «Primeiro de Março» estavam aboletados no antigo convento do Carmo, durante a desinfecção do navio.

Piauhy

Datas até 1 de Julho:

O *Lidador*, de Parnahyba, unica folha que recebemos, nada refere digno de nota.

Ceará

Datas até 12 de Julho:

Continuava a funccionar a assembléa legislativa.

Na sua sessão de 8 essa assembléa elegeo 3.º vice-presidente do Estado o Dr. Gonçalo de Almeida Souto, em substituição ao Dr. Ildefonso Lima, que renunciou o cargo.

— Sob o titulo *Drama horrivel*, escreveo a *Republica* de 4:

« Esta capital foi hoje pela manhã theatro de um drama espantoso, que emocionou a toda população.

« Pelas 6 horas da manhã, nas areias da rua da Assumpção, o alienado João Evangelista, que residia com sua irmã Philomena Aureliana da Costa, na occasião em que esta ia fazer fogo e cortava lenha com um facão, surprehendeo-a e, tomando-lhe esta arma, segura-a pelos cabellos e dá-lhe repetidos golpes.

« Aos gritos da indefeza victima, comparece sua sogra Maria Lopes da Costa, de 70 annos de idade, que mora visinha, e, ao levantar o postigo, foi recebida com um golpe no rosto, atirado pelo louco; apparecendo igualmente uma filha de Philomena, casada e de nome Maria, o alienado mandou-a entrar afim de acabar-lhe com a vida, ella, porém, amedrontada, correu para a rua á pedir soccorro, á vista do que, João Evangelista fecha-se por dentro da casa.

« Alarmou-se toda a visinhança, e ao titar de gritos compareceram immediatamente o cabo d'esquadra Jesuino José Monteiro e Antonio Gonçalves e o soldado Antonio da Costa Braga, o 1.º, cabo de ordens no Palacio da Presidencia e os outros de policiamento, os quaes ajudados pelo paisano Vicente Alexandre Ferreira, forçaram á porta da rua e entraram.

« Não tendo visto o louco e estando fechada a alcova, arrombaram-lhe a porta servindo-se de um machado e ahi prenderam-n'o, depois de tenaz resistencia.

« O quadro que ahi se lhes deparou, então, foi o mais horrivel possivel: Filomena, por terra, sobre um lago de sangue, toda mutilada; apenas arquejava; ainda por terra, Etelvina de 11 annos, José, de 9 annos, Luiz de 5 e Pedro de 2, todos filhos de Philomena; os tres primeiros horrivelmente mutilados á golpes de facão e o ultimo morto, por um golpe da cabeça para a face; tendo milagrosamente escapado á furia do louco Rosendo, de 4 annos agachados atraz de uma porta, no interior da casa, e Candida, de 2 mezes de idade, que estava deitada n'uma rede no quarto em que João Evangelista fizera tal hecatombe e que não foi victimada por ter sido preso logo o assassino.

« As victimas foram recolhidas ao hospital da Santa Casa de Misericordia, onde a policia procedeu as deligencias necessarias, e o louco conduzido pelas praças para o posto policial, em meio de uma multidão enorme de curiosos.

« O infeliz alienado João Evangelista, é homem branco, estatura regular, dispondo de forte musculatura, tem barba cerrada e negra, cabellos pretos e compridos, de 38 annos de idade mais ou menos, natural de Sobral e morador em Urubecaretama, em companhia do avô, e de sua mãe, a quem tentou assassinar quando enlouqueceu, isto ha quatro mezes; o que determinou a um seu irmão a trazel-o para esta capital, afim de dar-lhe entrada no Azylo, o que não lhe foi possivel; passou então a morar com uma sua irmã, Philomena, cujo marido ha 14 dias seguio para o Norte, levando comsigo um filho de 12 annos de idade, de nome João.

« O louco, na occasião do crime trajava um vestido de mulher, em cujo estado foi conduzido para a prisão.

« O aspecto interno da casa era o mais hediondo que é possivel imaginar, desde a entrada até a cosinha viam-se poças enormes de sangue pelo chão e manchas e salpicos pelas paredes, na cosinha onde elle começou a sanha de ferocidade, viam-se bocados de cabellos, de miollos espalhados pelo pavimento.

« Era um quadro horrivel!

« Ao chegarem a Santa Casa falleceram a infeliz Philomena e dous filhinhos estando outro a agonisar.

« A arma com que a fera fez a carnificina era um facão americano, bastante usado e cego.

« A capital ainda se acha abalada, sob a impressão de tamanha desgraça.

« A policia prosegue com toda actividade nas diligencias.

« Si obtivermos copia dos corpos de delictos, amanhã os publicaremos ».

Rio Grande do Norte

Datas até 3 de Julho.

Devia abrir-se á 14 o Congresso Estadoal.

Parahyba

Datas até 14 de Julho.

Nada referem as folhas deste Estado, digno de menção.

Das folhas que recebemos do Sul pelo paquete hontem entrado d'essa procedencia colhemos as seguintes noticias, cuja ultima data alcança a 11 do corrente.

Rio Grande do Sul

A cidade de Pelotas acha-se ameaçada de um ataque a todo o instante pelos federalistas, que estão nas immediações da mesma cidade, e nellas fazem trincheiras e barricadas.

Verificou-se que Gumercindo Saraiva destruira cerca de 20 kilometros da via-ferrea de Bagé, tendo igualmente inutilisado toda a linha telegraphica.

De Mello dizem que os federalistas, obedecendo a um plano, convergem as suas forças para o interior do Estado, fugindo os bandos castilhistas á noticia da approximação dos seus adversarios, e tendo havido tiroteios sem importancia.

O coronel Salgado já está em marcha com a sua divisão.

Em Montevidéo sabe-se por um proprio chegado da Rivera, que Gumercindo Saraiva nos dias 26 e 27 de Junho brigou com forças governistas entre Bagé e Rio Negro, e que a 28 as forças do general Tavares deviam ter se incorporado ás de Gumercindo.

As forças federalistas, dirigidas por Julio de Barros e Ribeiro, no dia 4 do corrente estenderam-se em linha para receber uma força sahida do Livramento; esta, porém, retrocedeu.

Dizem que os federalistas estão em campo Alto.

O capitão Fialho queimou-se gravemente.

O «Jornal do Commercio» publicou o seguinte: sob titulo da «Pacificação do Rio Grande:

Escreve-nos de Montevidéo, distincto compatriota, sobre a conferencia do Sr. Senador Cunha Junior com o general Silva Tavares:

« O Senador Cunha Junior escrevêra ao Barão de Santa Thecla pedindo uma entrevista no lugar onde estava na fronteira (Aceguá).

O Barão de Santa Thecla não se fez esperar e no dia 16 alli chegou. Depois dos comprimentos, o Senador fez-lhe vêr os desejos que nutria de conferenciar com o general Silva Tavares sobre os successos do Rio Grande. O Barão de Santa Thecla respondeu que difficilmente o general accederia a semelhante conferencia.

O Senador insistio, fazendo-lhe ver que não tinha outro fim senão o de se entender com o general a respeito de semelhante assumpto e que o general, patriota como era, não se negaria, tratando se de um assumpto que a todos interessava; que não tinha ligação com os partidos, que combatiam no Rio Grande, e que desejava ver se poderia combinar um meio de concluir esse estado de cousas. O Barão de Santa Thecla disse-lhe que, querendo corresponder ás maneiras attenciosas do Senador, para que este não suppozesse que havia da sua parte má vontade, elle procuraria entender-se com o general, mas que para isso era preciso esperar pelo menos 3 dias, em vista do seu irmão achar-se distante em Candiota, em uma estancia brazileira. O Senador respondeu que, para lograr o seu intento, esperaria até mais tempo se fosse necessario.

O Senador entrou n'outra ordem de idéas, mas manifestou grande desejo de saber se a revolução tinha propositos restauradores, ao que o Barão respondeu que, individualmente e sem figurar directamente na revolução, isso era uma completa especulação e que elle já suppunha estar destruida, mormente pela declaração, que os principaes chefes da revolução tinham feito em um documento publico. O Barão retirou-se. No dia 19, o general Silva Tavares veio do Pirahy á fronteira brazileira, acompanhado de cem carabineiros, que ficarão á grande distancia, emquanto o general se approximou só. O Senador foi á linha, acompanhado de um piquete e agradeceu ao general a deferencia de ter annuido á entrevista.

O Senador mais uma vez perguntou ao general sobre os propositos da revolução e se eram restauradores.

O general Tavares, de genio de facil commoção, respondeu que já [illegible] esquecido [illegible] arma de [illegible], pois quando não fosse [illegible] bastante todos [illegible] que o fim dessa revolução era a conquista da liberdade do Rio Grande contra o *banditismo* dominante, elle poderia provar o contrario com a declaração na qual se manifestão os chefes da revolução e tambem pela verdade de que antes da Republica já elle se tinha declarado republicano, emquanto o Vice-Presidente da Republica só era republicano, depois de 15 de Novembro. Então o Senador, em vista da declaração do general, expressou se dizendo que era necessario chegar á união de todos os republicanos para firmar o systema que regia os destinos da patria e que para isso era preciso encontrar se o meio de accommodar os assuptos do Rio Grande.

O general mostrou-se impressionado e respondeu que nada seria possivel fazer-se, emquanto estivesse no governo do Rio Grande, o Dr. Julio de Castilhos, que elle e seus amigos estavam dispostos a continuar energicamente a lucta até poderem derrocar o actual presidente do Rio Grande e libertar sua terra, trazendo á pello a narração dos attentados e violencias praticadas durante o governo d'esse governador.

O senador fez-lhe vêr que desejava e estimava saber de tudo para pessoalmente informar o marechal Floriano, que ignorava muitos d'esses factos, ao que o general respondeu que não podia nem devia como chefe da Nação, ignorar esses factos, accrescentando que marechal o Floriano era culpado, pois que, com as forças federaes tinha ajudado a derrocar o governo do Visconde de Pelotas e a perseguir o partido federal que o havia collocado, a elle marechal, no poder com a quéda do marechal Deodoro.

Entretanto, o marechal Floriano, esquecendo esses acontecimentos, auxiliou a guerra feita contra os proprios federaes, mandando pelo seu commandante de districto militar collocar no governo aquelle que o havia injuriado pela imprensa e tomado as armas contra elle mesmo. O general, respondendo ao senador Cunha Junior, que lhe fazia vêr ainda uma vez mais a necessidade de concluir a lucta fratricida do Rio Grande, declarou que, ainda quando elle quizesse fazer alguma concessão, nada poderia tratar, sem consultar os chefes da revolução e os seus companheiros de armas. »

— O correspondente do mesmo jornal em Melo diz em data de 25 de Julho:

« Ja noticiei por telegramma e por carta a derrota que Gumercindo Saraiva infligio ás forças de Lima e Portugal entre Jaguary e Taquarimbosinho.

« A noticia é hoje official, e se bem a parte não especificou o numero de baixas, ellas por parte das forças castilhistas foram extraordinarias, segundo me garantem pessoas insuspeitas.

« Gumercindo Saraiva, deixando parte de suas forças a operar no interior, veio com 800 homens ao encontro das forças federalistas sob o commando de Salgado e Tavares, afim de refazer-se de cavallos e munições.

« No dia 21, no passo do Viola no Pirahy, novamente bateu-se Gumercindo Saraiva com forças castilhistas e o 30.º batalhão commandado pelo coronel Arthur Oscar. D'este combate já tambem mandei noticia, sem pormenores, por achar exagerado o que se dizia.

« Uma carta, porém, que vi hoje do general Tavares, me força a acreditar n'elles e envial-os ao *Jornal*. Essa carta diz que o combate no passo do Viola foi renhidissimo ficando o 30 dizimado e ferido o coronel Oscar. Parece ter visos de verdade a existencia de grandes perdas, desde que Gumercindo póde passar o passo do Viola e acampar nas immediações de S. Luiz, sem ter sido até hoje incommodado, apezar de existirem do governo, além das forças de Bagé, 500 homens no passo do Mingote, e as forças de Portugal e Pinheiro Machado que escaparam do combate de Jaguary, acampadas no passo da Ferraria.

« Sei que tanto o exercito federalista como o do governo têm falta de cavalhadas, que se inutilisaram nas marchas e contramarchas que têm sido obrigados a fazer n'esta estação invernosa onde um cavallo que fica ensilhado uma noite inteira torna-se imprestavel em poucos dias. Mas, se isso é um mal que affecta a cavalaria dos dous exercitos, não se explica senão pelo desanimo das derrotas successivas a falta de perseguição ás forças de Gumercindo Saraiva, a figura mais saliente da revolução rio-grandense.

« Tambem transmitti hontem á tarde por telegramma a noticia da morte do coronel castilhista Elias Amaro.

« Os boatos d'esta morte já ha dias que correm aqui: não lha dei logo inteiro credito, apezar de saber por passageiros vindos de Artigas que alli correu com insistencia a noticia e que em Jaguarão era ameaçado com *degolla* quem conversasse sobre o assumpto.

« Proprios escapados de Bagé confirmam, porém, a noticia a pessoas da fronteira que para aqui a mandaram garantindo a sua veracidade. Sem affirmal-a, julguei me obrigado a transmittil-a ao *Jornal*, o que fiz no telegramma de hontem.

« Tenho deixado muitas vezes de noticiar actos de verdadeiro banditismo praticado pelas forças Castilhistas, que chegam ao meu conhecimento, para não ser julgado parcial por aquelles que me lêem.

« Apezar das reclamações de providencias até ao proprio general Telles, o roubo, o assassinato e o estupro continuavam sem correctivo porque eram praticados contra os *inimigos da Republica*, como qualificam os governistas aos federalistas.

« As propriedades d'estes já estavam todas saqueadas voltaram-se para as dos proprios combatentes; o clamor, o desgosto já se faziam sentir até então os mais intimos correligionarios, e o general vio-se então obrigado a tomar algumas providencias, como consta da sua ordem do dia do 1.º do corrente.

« E' muito provavel que o *Jornal* já tenha d'ella conhecimento, por ter sido publicada nos jornaes de Pelotas e Rio Grande, mas como é um documento importante para a historia da revolução rio-grandense, e como vem provar o que tenho noticiado ao *Jornal* por mais de uma vez, junto remetto copia para ser publicada junto a esta carta.

« O general Telles e Dr. Julio de Castilhos offereceram as mais amplas garantias aos rio-grandenses que quizerem voltar aos seus lares, quer fizessem parte quer não de revolução.

Alguns destes ultimos, confiados em taes promessas foram degollados na travessia desta fronteira á cidade de Bagé, pelas forças castilhistas.

Dois delles que daqui tinham seguido, regressaram do caminho narrando os horrores que presenciaram, aconselhando a todos que não se fiassem nas garantias do general Telles e muito menos nas do Dr. Julio de Castilhos. »

«Acredito que o general Telles tem sido sincero no offerecimento das garantias; mas que é impotente para fazel-as effectivas no interior do Estado. Já uma vez o coronel Motta, recebendo uma ordem do Governador do Estado para entregar uma tropa de gado que sua gente tinha roubado, respondeu «que o Governador mandava em Porto Alegre e elle Motta em Cangassú», e não mandou entregar a tropa!

Da mesma forma o general Telles póde dar ordens, mas ellas só são cumpridas estando elle presente, do contrario fazem ouvidos de mercador e não lhe obedecem!

O referido correspondente intercala a seguinte carta que recebera por um proprio.

« Caro amigo.—Hospital 26 de Junho de 1893. —Acabo de receber noticias fidedignas das forças do general Gumercindo Saraiva, que lh'as transmitto por proprio como temos combinado.

De triumpho em triumpho marcha e regressa do interior essa heroica divisão do exercito libertador.

Em S. Sepé os federalistas dalli não consentiram que Gumercindo se utilizasse de um só objecto inimigo para suas forças, deram-lhe cavallos, forneceram-lhe o gado para carnear, e as familias fizeram uma subscripção que rendeu mais de 3:000$, com que elle comprou roupas para sua gente. Elle, porem, anda vestido com um casaco de couro!

Nos tres combates que deu em 10 dias, a saber: Jaguary, Pirahy e Cerrilhada perderam os castellistas mais de 200 homens, ficando feridos numero muito superior a este.

No Jaguary, corre como certo que foi ferido no pescoço o senador Pinheiro Machado, e no Pirahy sabe-se que o 30º de infantaria ficou completamente destroçado, morrendo um major, que dizem ser o Dr. Emilio Leão, que, tendo subido a uma arvore para ver o que se passava no campo inimigo, recebeu um tiro e cahio dentro d'agua.

Corre tambem como certo que o coronel Arthur Oscar foi ferido nesse combate.

O 5º regimento perdeu 36 pessoas, entre ellas um capitão e um alferes que dizem ser o Rocha; outros dizem que o major Leão, é o Carneiro Leão commandante do 5º.

Ante-hontem 24, empregaram-se as forças derrotadas em Cerrilhada que invadiram o Estado Oriental, em enterrar seus mortos, e [illegible] desorientados por não saberem de Gumercindo Saraiva que julgam escondido em Ponche Verde, e sabendo que uma força de [illegible] federaes se achava no lugar denominado «[illegible]», entre Ponche Verde e Cerrilhada, levantaram ás pressas acampamento em direcção para D. Pedrito.

Pessoas que com elles fallaram dizem que vão tomados de verdadeiro panico.

No combate de Cerrilha, além de 40 mortos que alli enterraram, conduzem grande numero de feridos. Dizem tambem que está ferido em uma perna o tenente coronel Mena Barreto.

As noticias que vêm do Brazil, nem sempre merecem inteiro credito, mas ás vezes ellas chegam ao meu conhecimento por tantos conductos diversos, que faltaria aos meus deveres se deixasse de communical-as.

De lá ninguem se anima a dar noticias contrarias aos interesses do Governo, e mesmo os revezes que soffrem, as baixas e os feridos que tem, o Governo as occulta e só um ou outro intimo tem dellas conhecimento. Estes não m'as communicam, e muitas vezes, por mais escrupuloso que se queira ser em apurar a verdade dellas, fica se em duvida se se foi ou não verdade.

Entre ellas, a que mandei da morte do coronel Elias Amaro dizem me que é falsa, mas se é, ou não, ainda não pude saber.

— Os jornaes daqui tambem são contradictorios nas noticias que dão a revolução. No que estão concordes e eu com elles, é que está imminente nesta fronteira uma grande batalha, divergindo eu apenas no ponto em que elles dizem que ella decidirá da sorte da revolução.

Os federaes têm seu exercito organisado em divisões ligeiras, que atacam mas não se deixam atacar.

Não têm a artilharia de que dispõe o governo, mas possuem gauchos adestrados no manejo da lança, a arma que nesta guerra mais tem sido preconisada e que mais horror infunde ao inimigo.

Deve-se á lança os resultados favoraveis que os federalistas tem obtido em todos os encontros.

Tenho ouvido os entendidos e elles dizem que não ha nada que horrorise mais que uma carga secca de lança, nada lhe resiste desde que os lanceiros tenham bons cavallos.

As vantagens obtidas pelo general Gumercindo Saraiva são sempre devidas as cargas seccas de lanças.

Esta guerra veio mostrar que nós tinhamos exercito só no papel, só para pesar nas arcas do Thesouro publico.

Os nossos officiaes, com raras excepções, só vivem da politica; os nossos soldados têm armas excellentes de precisão, dão descargas de atterrorisar, mas nunca tiveram exercicio do tiro ao alvo e d'ahi os poucos estragos que suas descargas tem feito no inimigo que os ataca.

E os nossos visinhos, que a acompanham de perto e com interesse os episodios da revolução rio-grandense, já não nos arreceiam, fazendo a socapa escarneo de tudo que nos diz respeito.

No entanto milhares e milhares de contos, quer do governo, quer dos federalistas, esvaem se para os nossos, alimentando-se seu commercio, dando vida ás suas industrias, ao passo que o Rio Grande, que o paiz, definha a olhos nús, estragando suas finanças, reduzindo a riqueza publica a um terço de seu valor!

— Tendo os jornaes da opposição estranhado acrimoniosamente haver o Dr. Victorino Monteiro, segundo o « Jornal do Commercio » do Rio, partido com cem contos para o exercicio de sua missão diplomatica, a « Federação » contestando assegura ter aquelle cidadão recebido sómente 22:700$ de ajuda de custo.

— Violento incendio destruio no dia 8 o importante estabelecimento de ferragens de Franklin Etzberger & Irmão.

S. Paulo

Sobre o incidente occorrido entre os estudantes e a policia, publica o « Jornal do Commercio » as seguintes noticias telegraphicas datadas de 10 do corrente.

« As ruas estão guarnecidas pela cavallaria de policia e praças do 10.º regimento e as casas de commercio fechadas.

Tem havido varias correrias e têm sido jogados busca-pés e bombas.

E' grande o panico.

Parece que o governo poucas providencias tem dado sobre as occurrencias, que começam a tomar caracter grave.

« Affirmam que o tenente Vasconcellos está preso.

« A policia invadio o Café Americano até os fundos, dando refladas em todas as pessôas que tomavam café, ficando ferido na cabeça um rapaz. Louça e muitos objectos ficaram quebrados.

Consta que o delegado Bento Bueno intimou o proprietario da Confeitaria Paulicéa a fechar o estabelecimento, evacuando-o. O proprietario porém, não obedeceu á ordem arbitraria. A porta do mesmo estabelecimento foram presos alguns rapazes.

Na rua Quinze de Novembro foi ferido um moço empregado no commercio, de nome João Raymundo.

Sabe-se que tambem foi ferido com um tiro de revolver o major Penna. Corre tambem que no largo da Sé foram disparados dous tiros de garrucha.

Continúa o povo nas ruas.

A bala que ferio o major Penna atravessou lhe a côxa direita. Foi medicado pelo medico da policia Dr. Castilhos.

A cavallaria foi recolhida a quartel e o tenente-coronel Pequeno mandou retirar as praças de policia das ruas afim de impedir a continuação das desordens.

Esse acto foi muito bem recebido pelo publico.

No espectaculo de hontem em S. José os espectadores das galerias conservaram-se perfeitamente tranquillos durante toda a representação. Dizem que assim procederam a pedido da eximia actriz Sarah Bernhardt.

— Durante o dia a cidade conservou se calma.

A's 2 horas da tarde os estudantes se reuniram no largo do Rosario, onde estiveram jogando busca-pés. Admoestados porque o brinquedo poderia causar algum desastre e prejuizos ao commercio, deixaram de continuar.

Sabemos que amanhã os estudantes reunir-se-hão na Faculdade de Direito para nomear uma commissão que pedirá ao Senado interceda por sua causa junto ao governo. Este procedimento dos estudantes occasionou a soltura hoje do tenente Pica-fumo, autor de todas occurrencias, não obstante as autoridades terem promettido punir os culpados.

O « Diario Popular » publicou extensa narração dos acontecimentos.

— De Porto Amaral noticiam que Elysée Réclus, os Drs. Eduardo Prado e Carlos Botelho, com seus amigos, depois de uma esplendida viagem de Porto-Ferreira a Porto Amaral, em que o sabio francez extasiou-se diante da bella natureza e esplendida perspectiva do rio Mogy-guassú, chegaram alli no dia 8, sendo recebidos com grande enthusiasmo, subindo foguetes, etc.

Uma banda de musica executou os hymnos francez e nacional, havendo a noite bailes em varias casas, promovidos pelas colonias de diversos paizes da Europa.

Os viajantes passaram todo o dia seguinte visitando as machinas, os cafesaes e mais estabecimentos da fazenda Paulicéa. As differentes secções agricolas e pastoris agradaram muito ao illustre visitante, que, acompanhado dos Drs. Prado e Botelho, voltou a 10 a Mogy-guassú, levando gratas recordações e deixando saudades legitimas.

O geographo illustre extremamente gentil retirou-se penhoradissimo pela modesta recepção em que primou-se em apresentar mesa paramente nacional.

— Foi installada no dia 9 a sociedade União Cearense, tendo por fim publicar uma revista com o titulo 25 de Março.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica da 5ª brigada policial, e foi empossada a respectiva mesa composta dos Srs. Affonso França, presidente; Guilherme Sombro 1º secretario; Alfredo Rocha, 2º secretario; Raymundo Lima, thesoureiro; Cunha Menezes, orador.

Foi offertada por lindas crianças, em nome da familia cearense uma artistica e rica caneta de ouro; e os socios encorporados percorreram a rua Quinze de Novembro, acompanharam o presidente até a sua residencia, sendo levantadas saudações as imprensas paulista e cearense e ao berço de Iracema.

Capital Federal

No Senado, na sessão de 10 do corrente, foram sem debate approvados a redacção do projecto concedendo um anno de licença ao Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho; o projecto, em 2ª discussão, marcando os casos de revisão dos processos militares; o parecer da commissão de constituição e poderes opinando pela concessão de licença ao Sr. senador José Bernardo.

Foi encerrada a discussão e adiada a votação do parecer da commissão de justiça e legislação opinando pela rejeição do veto do prefeito municipal sobre licença para construcções nas ruas desta cidade.

A sessão secreta do mesmo dia na referida casa do parlamento, começou á hora regimental, estando presentes 40 Srs. senadores, e comparecendo por cerca das 2 horas da tarde o Sr. senador Lapér.

O Senado tinha que conhecer das nomeações dos Srs. Regis de Oliveira e Barão de Teffé para cargos diplomaticos.

Sobre a primeira não houve discussão e foi unanimemente approvada.

Sobre a nomeação do Sr. Barão de Teffé fallaram os Srs. Gil Goulart, Aristides Lobo, Quintino Bocayuva e Elyseu Martins.

Vieram á baila as velhas accusações contra o Sr. Teffé de entreter relações com a antiga familia imperial, de ainda usar o titulo de Barão e de ter adherido ao golpe de estado de 3 de Novembro.

Procedendo-se á votação, que não foi nominal, e na qual não tomou parte o Sr. senador Cunha Junior, foi approvada a nomeação por 24 contra 16 votos.

— Na Camara dos Deputados, em sessão do mesmo dia, os Srs. Oiticica e Alberto Brandão discutiram o projecto, dispondo sobre o decreto de 17 de Dezembro, ficando a discussão adiada.

O Sr. Bellarmino de Mendonça, tendo conseguido permissão da Camara, durante 20 minutos, tratou de negocios do Paraná.

Foram adiadas as votações dos projectos cujas discussões encerraram-se sem debate: ns. 71, 119 A, 66, 40, 12 A e parecer n. 31.

Sobre a discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Camara n. 209 B de 1892, que approva as divisões dos districtos eleitoraes, organisadas pelo poder executivo, fallaram os Srs. Lemonnier, Ferreira Pires, Alvaro Botelho e Necesio Tavares, adiando se a discussão por haver pedido a palavra o Sr. Gonçalves Chaves.

Na hora do expediente o Sr. Jacques Ourique fundamentou e enviou á mesa um requerimento de informações sobre o Estado do Rio Grande do Sul.

— Pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores foi concedida dispensa do lapso de tempo decorrido para que possam solicitar as respectivas patentes ao capitão Ignacio Francisco de Albuquerque e ao Sr. Ignacio Ferreira de Lima, nomeados o primeiro major quartel mestre da guarda nacional de Palmares, Estado de Pernambuco, e o segundo major fiscal do 73.º batalhão de infantaria da mesma guarda.

— No «Jornal do Commercio» lê se o seguinte:

A convite do Sr. ministro da marinha, reuniram-se hontem (10) as 7 horas da noite, na respectiva secretaria, os Srs. almirantes Elysiario José Barbosa e Barão de Corumbá, vice-almirante Carneiro da Rocha, inspector do Arsenal de Marinha, contra-almirante Coelho, chefe do estado maior general da armada, Cordovil Maurity, Saldanha da Gama, commandante da Escola Naval, Custodio José de Mello, Balthazar da Silveira e Carlos de Noronha, commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Na reunião o Sr. ministro da marinha perguntou se o governo podia descançar na lealdade dos Srs. officiaes generaes da armada, á vista do manifesto do Sr. almirante Wandenkolk.

Foi lhe respondido que no «Diario Official» de hontem mesmo o governo declarou que « conta com o patriotismo e lealdade das forças de terra e mar para reprimir quaesquer tentativas dos inimigos da Republica; » e que por conseguinte a pergunta era ociosa e até desairosa para os officiaes que exercem empregos de confiança; e que finalmente todos sabiam cumprir com patriotismo o seu dever.

Sabemos que o Sr. ministro da marinha tinha deliberado retirar-se do governo se o resultado da conferencia não fosse satisfactorio.

O Sr. ministro foi immediatamente communicar esse resultado ao Sr. vice-presidente da Republica.

Affirmam-nos que logo após a conferencia dos generaes da armada, foi passado para o sul importante telegramma dando ordens terminantes.

Sabemos que será organisada uma divisão para ir operar no sul, que se comporá do couraçado «Aquidaban» e cruzadores «Trajano» e «Tiradentes» e a torpedeira «Marcilio Dias».

Se o capitão de mar e guerra Pinto da Luz aceitar o convite que lhe foi feito, será o commandante em chefe.

O cruzador «Republica» leva a seu bordo contingentes e 150 praças do corpo de marinheiros nacionaes e 30 praças e 1 inferior do batalhão naval.

Garantem-nos que o Sr. alferes de cavallaria Villas Boas, ajudante de ordens do Sr. vice-presidente da Republica, vai a bordo do cruzador «Republica», desempenhando importante commissão.

— Nessa reunião, diz o «Jornal do Brazil»:

« Fallou-se depois na situação anormal de uma guerra civil e definio se o que nessas occasiões se deve entender por obediencia.

Dizem nos que foi aventada pelo Sr. ministro a idéa, que não foi acceita, de assignar-se uma declaração collectiva, para ser levada ao Sr. vice presidente da republica. »

Todos os navios de guerra que estão no caso de prestar serviços, vão ser promptificados com urgencia; e o Aquidaban seguirá para o sul comboiando uma ou duas torpedeiras, fallando-se que foram fretados o «Itaipu» e «Stor» para serem armados em cruzador.

— O cruzador «Republica» devia sahir no dia 11 pela manhã para Santa Catharina, onde aguardará ordens.

E' commandado pelo capitão de fragata Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, 1º tenente Herculano Alfredo de Sampaio, immediato; officiaes primeiros tenentes Altino Flavio Correia de Miranda, Manoel Pacheco Carvalho Junior, João Francisco Jorge, Gervasio Pires de Sampaio, Jorge Americano Freire e 2º tenente Augusto Scheffler Trees. Medico de 2ª classe Dr. Lucas Hungria Bicalho; chefe das machinas o machinista naval de 4ª classe Manoel Ernestino da Costa Moura e o commissario de 3ª classe Raymundo Caetano da Silva.

Além de sua guarnição, leva 80 praças do corpo de marinheiros nacionaes e batalhão naval e apetrechos bellicos.

O capitão-tenente Joaquim Augusto da Silva Penna, 2º commandante do referido cruzador pedio por motivo de molestia dispensa de fazer a commissão determinada a este navio e foi substituido pelo 1º tenente Herculano Alfredo de Sampaio.

O 1º tenente Altino de Miranda Correia que grande parte tomou nos acontecimentos de 15 de Novembro, deixou a commissão para que estava nomeado no Estado do Pará afim de seguir no cruzador «Republica» para o Rio Grande do Sul, garantindo-se que diversos officiaes subalternos da armada têm ido offerecer-se ao Sr. ministro da marinha para seguirem para o Rio Grande do Sul em navio de guerra ou mesmo em mercante que o governo queira fretar e armar em guerra.

— Garantem que o cruzador «Trajano» e a torpedeira «Marcilio Dias» que estavam indigitados para sahir immediatamente para o Rio Grande do Sul, não poderão fazel-o com a brevidade precisa, devido aos concertos de que necessitam; e assegura-se que estão expedidas ordens para estar prompto um dos batalhões da guarnição afim de seguir para alli, tendo sido adiada, porém, a partida dos reforços da tropa que deveria ter lugar á 11 do corrente.

— Com o Sr. Ministro da Marinha esteve a 10 em conferencia o Sr coronel Valladão, secretario particular do Sr. Vice Presidente da Republica.

Continuou no mesmo dia a promptidão nos navios da esquadra, pernoitando a bordo do *Riachuelo*, o Sr. contra-Almirante Coelho Netto com o seu ajudante de ordens 1.º tenente Velloso Rabello.

Grande parte do cartuchame para as novas espingardas Mannlicher que estava depositado no antigo edificio do Museo Nacional, foi hontem distribuido pelos corpos da guarnição.

A guarnição da fortaleza de S. João foi a 10 reforçada com um contingente do 22.º batalhão de infanteria e outro do 5.º regimento de artilharia no effectivo total de 160 homens.

— O *Jornal do Commercio*, de 11, noticiou:

« Garantiram-nos que por ordem do governo estão interrompidas, desde a meia noite de antehontem, as communicações do cabo telegraphico submarino para o Sul das estações dessa procedencia, quer nacionaes, quer platinas para esta Capital.

Sómente serão recebidos nas estações de Buenos Ayres e Montevidéo os telegrammas internacionaes em transito.

Tambem o telegrapho do Estado não recebe telegrammas para as estações do Sul e do Norte, contando noticias referentes a situação politica. »

O mesmo *Jornal* consignou tambem n'aquella sua edição:

« Ouvimos dizer que o governo teve telegramma do Rio Grande do Sul, annunciando lhe que a guarnição da cidade levantara uma bateria contra os navios sublevados da esquadrilha e que essa bateria fôra bombardeada pela canhoneira *Camocim*, continuando o fogo á hora da transmissão do telegramma.

Continuava a bordo do *Jupiter*, indo postar-se com esse navio e outros que sequestrára, em S. José do Norte, o almirante Wandenkolk, que fez esta proclamação á esquadra.

« Camaradas! Pouco mais de meio seculo nos separa da epocha memoravel em que navios de nossa esquadra percorriam os mares, em conquista da liberdade, não intimada, nem pelo prestigio, nem pela força de Portugal, chegando até um punhado de bravos da fragata «Nictheroy», no Tejo, a affrontar com os canhões as baterias do forte de S. Julião.

Mais tarde, quando Rosas e Lopes opprimiam as republicas do Prata e o Paraguay, com os horrores de sua tyrannia, a nossa esquadra correu, cheia de enthusiasmo, a libertar esses povos, sem outra esperança que a do cumprimento do dever e satisfação da propria consciencia.

Na epocha anormal que atravessamos, quando o egoismo, a ambição e má orientação politica têm manietado a nação, e a tyrannia a traz escravisada aos caprichos de um soldado desleal, que desassombradamente saltou sem solução de continuidade de ajudante-general do exercito da monarchia para a republica, procurando manter-se no poder á força de baionetas e sem apoio na opinião publica, violando a lei, apenas com o applauso de pequeno circulo de desnaturados brazileiros jacobinos, a marinha nacional, ciosa de suas tradições de ordem e de respeito ás leis, sustentaculo da unidade da patria e da soberania nacional não póde deixar de protestar e de collocar-se como sempre ao lado do povo, que não cessa de clamar, do Rio Grande ao Amazonas, por todos os orgãos da imprensa, excepto os officiaes, contra o jugo que o opprime e que o avilta perante si mesmo e o mundo civilisado.

E' chegado o momento de agir com o povo pelo povo.

No cumprimento d'esse dever encontrar-me-heis sempre ao vosso lado, prompto a coadjuvar os esforços d'esse punhado de bravos, d'esses heróes cheios de abnegação e de civismo, que, com armas, se batem ha mezes pela liberdade nos campos do Rio Grande.

Por demais conheceis os factos, a desigualdade da lucta, os horrores, os massacres ordenados pelo marechal Floriano e seu preposto Castilhos.

E' tempo de agir em soccorro dos irmãos. E' tempo de se abater esse soldado sem escrupulos, que fez da traição profissão de fé; que procura por todos os meios, desde a intriga e a calumnia até ás armas, reduzir á escravidão sob o regimen republicano, uma nação que foi sempre mais livre e mais republicana mesmo sob o regimen monarchico.

Camaradas, tudo pela patria, que periga sob este dominio de terror.

Abaixo a tyrannia!

Viva a Republica Brazileira!

Viva o heroico Rio Grande e a marinha brazileira!

ALMIRANTE WANDENKOLK.

Correu hontem, não sabemos com que fundamento, acrescenta a mesma folha, que o armamento levado pelo almirante Wandenkolk a bordo do vapor «Jupiter» era o seguinte:

Quatro canhões de tiro rapido, Krupp, de calibres differentes, 6 metralhadoras de varios calibres, 2 canhões de revolveres Hotchkiss, 1.500 carabinas, 4 torpedos Lee e varios torpedos de fundo.

O «Jupiter» foi tripolado por 300 homens.

O mais curioso n'essa lista devia ser a nota de como os federalistas puderam comprar no mercado de Montevidéo armamento de tal ordem.

— No dia 9 chegaram os officiaes que faziam parte do «Almirante Barroso», e no seguinte foram nomeados para embarcar em differentes vasos da esquadra.

— O prazo marcado pelo art. 7.º do regulamento das escolas a que se refere o decreto n. 330 de 12 de Abril de 1890, para preenchimento das vagas de inferiores e cabos de esquadra nos corpos do exercito, fica prorogado por mais um anno, sendo os respectivos commandantes autorisados n'esse prazo a preencher taes vagas com o pessoal mais habilitado de que dispozer o corpo.

LINGUISTICA

VII

(*Continuação*)

Assim como a lingua de Portugal não é a mesma de 1500, a nossa tambem tem-se transformado adquerindo termos novos das linguas dos paizes com que entretemos relações commerciaes e litterarias.

O luzo-brazileiro, não constitue ainda como diz Silvio Roméro um dialecto accentuado do portuguez europeu, embora contenha elementos que o hão de tornar cada vez mais distincto deste. O *criterium* para melhor resolver a enfatonha questão do dialecto brazileiro é: a possibilidade ou não da communicação do pensamento. A noção do dialecto póde na verdade ser applicada a qualquer systema de differenciações parciaes e geographicas da lingua, como diz João Ribeiro.

Mas o chamado dialecto brazileiro ainda não tem fóros de lingua litteraria e culta, nem ella póde por emquanto rebelar-se contra a lingua pura e vernacula.

A lingua fallada no Brazil distingue-se da de Portugal por differenças na prosodia, na syntaxe, na significação das palavras, e por um vocabulario enorme de palavras africanas e tupi-guaranys.

O Brazil que pelo seu desenvolvimento material e intellectual e talvez pelo favor da sorte, poude libertar-se de quem o amesquinhava, ha de futuramente ter uma lingua differente da portugueza.

Os elementos negro e indigena que actuaram extraordinariamente no Brazil, e por outra parte os termos dos dialectos gallego, indo-portuguez que vão pouco a pouco desapparecendo da futura lingua brazileira, hão de separar inteiramente as duas linguas.

Uma lingua não póde ficar estacionaria, e desde o momento em que o Brazil deixou de ser uma feitoria de Portugal, hade augmentar e florescer, fazendo crescer cada vez mais pelo seu progresso e relações commerciaes o seu vocabulario.

A differença entre o emprego, significação, e pronuncia dos vocabulos é bastante profunda entre a lingua fallada actualmente no Brazil e em Portugal.

E é este um phenomeno que de ha muito temos apreciado.

Assim bem vemos a mesma palavra tendo significados inteiramente differentes nas duas linguas: « Canastra que em Portugal é *cesta de vime*, no Brazil tem a significação de *caixa não abahulada*; *filhóte* em Portugal significa *filho*, no Brazil é um *pombo* nascido e não empennado e só figuradamente tem aquelle sentido; *trem* possue em Portugal a significação de *carruagem* no Brazil é *bagágem* ou conjuncto de carros; *rico* em Portugal é synonimo de *querido*; *chacara* significa *romance popular*: *carro* em Portugal só se refere ao *carro de bois*, no Brazil, é qualquer *vehiculo* puxado por animaes.

Accresce mais que ha em Portugal termos inteiramente desconhecidos no Brazil, e outros que apezar de conhecidos não são empregados: *confeituria* (confeitaria) derivado de *confeitos*; *cambra* (camara), *condêça* (cesta); *lumes proprios* (phosphoros); *fontinha* (fonte pequena:) *canapé* (canapé); [illegible] (barril); *abandonado*

MUTILADO

(homem devasso); *domestico* (criado); *tratamento* (salario)

Se attendermos á syntaxe verificamos bastante divergencia entre as duas linguas.

O emprego do procome *me* e *te* em lugar dos possessivos *meu* e *teu*, originando muitas vezes perfeita confusão. Dizem os Portuguezes: « *Entrego-te o livro* em que se não sabe se é o *meu* ou o *teu*

Usam mesmo muito pouco esses possessivos; dizem por exemplo: a *mamã* o *papá*.

Gostam de empregar as variações *sigo* e *si* referindo-se ás pessoas com que fallam, dando lugar a perfeita ambiguidade de sentido. Infelizmente este uso já se vai generalisando no Brazil

Tem os Portuguezes tambem uma sympathia enorme pelo emprego da preposição *a*, e dizem Á NOITE e Á *tarde* e PELA manhã.

Quando os Brazileiros dizem *estou estudando* os Portuguezes exprimem se: *estou a estudar*.

Geralmente a preposição *com* em Portugal exprime companhia; entretanto para nós exprime tambem posse: *Estou com o livro*.

Sobre a pronuncia dos vocabulos, então a differença é enorme.

Dizem os Portuguezes, segundo Soares Barbosa: *vestoria metade*, ou então *v'storia, m'tade*; outras vezes substituem esta vogal pelo *a*: *vàjo, juàlho* e pelo que diz um escriptor, para escaparem do *é* fechado conjugam o verbo *fechar* do seguinte modo: *Eu fàcho, tu fèchas, elle fécha, nós fichamos, vós fichaes, elles fécham*.

No Brazil o *e* final de uma palavra tem em geral o som de *i*, no entanto os Portuguezes não pronunciam esta terminação, e collocam-n'a no fim das terminações em *ar, er, ir, or*; *andare vivere subire*.

O povo baixo portuguez substitue por *i*: *andari*, etc.

Quando a palavra termina por *r* o nosso povo não pronuncia a desinencia o de Portugal accrescenta um *i*: *doutô, doutori*.

As palavras que terminam em *al* e *ale, el* e *ele* etc., pronunciam os portuguezes *pél, mól*, e nós *pélli mólli*.

Se elles dizem *jurnale* nós *jórnal*.

Bem se vê o profundo sulco differencial que largo se abre entre a lingua dos Portuguezes e Brazileiros.

Mais alguns annos e o Oceano não separará somente as duas regiões, teremos uma lingua propria, como já possuimos uma vida social, e economica é uma riquissima litteratura.

(*Continúa*).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 64ª sessão sob a presidencia do Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Pinho Borges, Albino Meira, Sá Pereira, Barros de Lacerda, Velloso, Gonçalves Ferreira, Peretti e Malaquias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente para ser lido pelo 1º e 2º secretarios.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

O Sr. presidente communica que havendo o senado em commissão geral, estudado já o parecer n. 66 deste anno que conclue por apresentar um substitutivo ao projecto n. 46 de 1892 da Camara dos Srs. Deputados sobre a eleição, submettia dito parecer á 2ª discussão.

Adia-se por falta de numero a discussão, tendo sido approvados os artigos 1 a 4 do substitutivo e ficando adiada a do artigo 5.

Aos artigos 2, 3 e 4 foram approvadas emendas do Sr. Luna Freire, sob ns. 1, 2 e 3, tendo sido apoiada uma sob n. 4 ao artigo 5.

Ordem do dia é:

Continuação da antecedente.

Camara dos Deputados — Não houve sessão hontem por falta de numero.

Promotores Publicos—Por Portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 15 do corrente, foi removido o Promotor Publico do municipio de Agua Preta, bacharel Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, para igual cargo no de Rio-Formoso, ao qual é annexo o de Serinhaem.

— Por Portaria, de igual data, foi removido o Promotor Publico do municipio de Rio Formoso, do qual é annexo o de Serinhaem, bacharel Leopoldo Cezar de Gusmão, para igual cargo no de Agua Preta.

Substituição de juizes—Sua Exc. o Sr. governador do Estado expediu a seguinte portaria:

« *1.ª Secção.=Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Julho de 1893.*

« O governador do Estado em observancia do disposto no final do art. 35, da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891 e art. 294 do Regulamento de 23 de Janeiro ultimo, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro director geral da Repartição das Obras Publicas, em officio de 1 do corrente, sob n. 75, resolve determinar que se observe a tabella em seguida transcripta, fixando a ordem da proximidade reciproca de cada municipio, pela qual se regulará a competencia dos respectivos Juizes de Direito para as substituições e julgamentos das suspeições que lhe forem postas.

Do juiz de direito impedido	*Mais proximo para a substituição*
1 Recife	1 Olinda
2 Olinda	2 Recife
3 S. Lour. da Matta	3 Pau d'Alho
4 Iguarassú	4 Olinda
5 Jaboatão	5 Recife
6 Victoria	6 Gloria de Goytá.
7 Gloria de Goytá	7 Victoria.
8 Cabo	8 Ipojuca.
9 Ipojuca	9 Cabo ou Escada.
10 Escada	10 Ipojuca
11 Gameleira	11 Rio-Formoso
12 Palmares	12 Agua Preta
13 Agua Preta	13 Palmares
14 Bonito	14 Gravatá
15 Panellas (Quipapá)	15 Bonito
16 S. Bento	16 Garanhuns
17 Canhotinho	17 Garanhuns
18 Caruarú	18 Bezerros
19 Bezerros	19 Gravatá
20 Gravatá	20 Bezerros
21 Goyanna	21 Itambé
22 Itambé	22 Goyanna
23 Timbaúba	23 Itambé
24 Páo d'Alho	24 S. Lourenço
25 Nazareth	25 Pao d'Alho.
26 Bom-Jardim	26 Limoeiro
27 Limoeiro	27 Bom-Jardim
28 Taquaretinga	28 Bom-Jardim
29 Brejo	29 Taquaretinga
30 Barreiros	30 Agua Preta
31 Rio-Formôso	31 Gamelleira
32 Garanhuns	32 Canhotinho
33 Bom-Conselho	33 Garanhuns
34 Aguas-Bellas	34 Buique.
35 Cimbres	35 Buique
36 Alagôa de Baixo	36 Buique
37 Buique	37 Cimbres
38 Flores	38 Triumpho
39 Villa-Bella	39 Triumpho
40 Triumpho	40 Flores
41 Cabrobó	41 Salgueiro
42 Salgueiro	42 Cabrobó
43 Leopoldina	43 Granito
44 Bôa-Vista	44 Cabrobó
45 Petrolina	45 Bôa-Vista
46 Ingazeira	46 Flores
47 Floresta	47 Villa-Bella
48 Tacaratú (Jatobá)	48 Villa-Bella
49 Granito	49 Leopoldina
50 Ouricury	50 Granito

(Assignado)—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Questão de terras em Barreiros—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas de Barreiros:

« Dr. governador—Questão Antonio Jacintho e Felisbino ainda não teve decisão. Qualquer que seja farei respeitar. Lamenha advogado Jacintho encaminha, apaixonadamente, este negocio, ameaçando desforço. Felisbino está defensivo. Saudo-vos — Manoel Tobias, juiz de direito ».

—

« Repartição Geral dos Telegraphos. Exm. Governador—O signatario, consenhor e possuidor engenho Canhoto, limites Alagoas Pernambuco, protesta contra invasão sua propriedade, bacharel Felisbino Vasconcellos, que zomba autoridades, inevitavel luta graves consequencias desde que não quer elle respeitar decisões judiciaes. Em tempo faz V. Exa. conhecedor evitar duvidas futuras, sendo possivel mais horrorosas consequencias mesmo sentido telegrapho governador Alagoas—Capitão Antonio Jacintho M. Sampaio ».

Exposição Universal de Antuerpia—Como já é sabido, deve abrir-se a 5 de Maio do anno vindouro, em Antuerpia, no Reino da Belgica, um novo certamen industrial universal, patrocinado por S. M. o Rei dos Belgas, e sob a presidencia honoraria de S. A. Real o Conde de Flandres.

Sendo a cidade de Antuerpia uma das mais commerciaes do mundo, sendo rica, populosa, extremamente industrial e gosando dos foros de muito civilisada, muito hygienica e muito cheia de atractivos, é de crer que a alludida Exposição Universal chame a attenção de todos os povos cultos, que de certo se farão representar ali para, em louvavel e honrosa competencia, disputarem as palmas da victoria nesse combate pacifico, em que se apoiam as energias de todos e de cada um.

Excusamos dizer que os nossos votos são no sentido de que o Brazil ahi tambem se apresente, como lhe cumpre, para fazer emparelhar ao menos as suas riquezas naturaes e os productos da sua nascente industria com os productos e manufacturas dos demais povos, e enriquecer-se com as lições auridas n'essa, como todas as exposições universaes, soberba fonte de ensinamentos uteis

N'esse pensamento, aqui publicamos a seguinte carta que, á proposito da Exposição Universal de Antuerpia, nos dirigio o Sr. João José de Amorim, digno Consul da Belgica neste Estado, sentindo nós que não nos tivesse chegado ás mãos a Circular á que n'essa carta se faz allusão.

Quanto aos outros documentos mencionados e que recebemos, opportunamente faremos d'elles alguns extractos para conhecimento dos agricultores, commerciantes e industriaes, que desejarem tomar parte na Exposição.

Eis a referida carta:

« Consulat de Belgique á Pernambouc. N. 184—Pernambouc, le 15 de Juillet de 1893.

« Illm. Sr.—Tomo a liberdade de informar a V. S. que no anno proximo futuro (1894) abrir-se-ha na cidade de Antuerpia uma Exposição Universal e o Governo da Belgica me escreve no sentido de tomar as mais uteis medidas de publicidade para o engrandecimento do certamen universal.

« O recurso mais efficaz é a publicação editorial nos principaes jornaes de Pernambuco, e isto só conseguirei, se V. S. consentir que na parte editorial e na secção noticiosa de seu conceituado Jornal seja publicada a Circular inclusa, acompanhada de uma noticia dada pelo mesmo jornal declarando que os interessados poderão consultar os prospectos e mais documentos da Exposição: na Chancelleria d'este Consulado, na Associação Commercial Beneficente e na Associação Commercial Agricola, onde estarão expostos os referidos documentos e plano da Exposição.

« Incluso tenho a honra de remetter a V. S., além da Circular:

« I. Programme Général.
« II. Renseignements Généraux.
« III. Plan de l' Exposition.
« IV. Catalogue Officiel (Reglement).
« V. Halles de l' Industrie.
« VI. Galeries de Machines etc.
« VII. Installations Maritimes.

« Com os meus antecipados agradecimentos, apresento a V. S. os protestos de minha alta estima e consideração.

« Illm. Sr. Redactor chefe do *Diario de Pernambuco*.—O Consul da Belgica, *João José de Amorim* »

Grève dos typographos em Natal—Da redacção d'*O Caixeiro*, periodico que se publica no Natal, recebemos o seguinte telegramma:

« *Natal* 15 de Julho.

« *Diario de Pernambuco.*

« Todo pessoal typographico de Natal acaba de declarar-se em grève por negar se a empreza a satisfazer seus ordenados.

« Consta que a redação acompanhará os typographos por achar-se em desacordo com o gerente Roselli.

« *Diario* 1.ª folha quotidiana que se publica no Estado, tem apenas 15 dias de vida. E' pena taes divergencias privarem a capital de imprensa diaria—*Redacção do Caixeiro*.

Este telegramma não é claro; e, pois, com todo o respeito pelo seu signatario, damo-lo sobre reserva, e por conta e risco do mesmo signatario.

Conselho litterario—Reunio-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica, presentes os Drs Francisco de Sá, Regueira Costa, regedor do Gymnasio, Alvaro Uchôa, director da Escola Normal, Feliciano da Motta, Porto Carreiro, Antonio Justino, Loureiro e Barbosa de Araujo e dos professores Silva Fragoso e Cyrilo Santiago, este como membro honorario do conselho.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. Feliciano da Motta, sobre a petição do professor em disponibilidade João José Ribeiro, requerendo a gratificação de bons serviços; concluindo que pode ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção, relator o regedor do Gymnasio, sobre a petição da professora Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, replicando do despacho que denegou lhe a gratificação de merito; concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre a petição da professora Francisca Maria da Annunciação, requerendo a gratificação de merito; concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da 4ª secção, relator o Dr. Loureiro, sobre o requerimento do professor Brandão pedindo a retirada da proposta que fizera do professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros para membro honorario do conselho; concluindo pela inconveniencia daquella retirada, uma vez que já a secção se havia pronunciado favoravelmente a respeito.—Regeitado, ficando prejudicado o parecer da mesma secção.

Os ministros—Sob este titulo em sua edição de 6 do corrente, o « Jornal do Brasil », depois de resumir o historico dos ministerios da Grande Republica Norte Americana, prosegue nestes termos:

« Agora o contraste:

« Dezenove mezes conta de gestão administrativa o marechal Floriano, e eis a dobadeira em que tem andado, sob a sua direcção, as pastas ministeriaes.

« Marinha.—Custodio José de Mello, Chaves.

« Guerra: José Simão, Custodio, Moura.

« Justiça: José Hygino, Sezerdello, Fernandes Lobo.

« Agricultura: Antão de Faria, Sezerdello, Limpo de Abreu, Paula Souza.

« Fazenda: Rodrigues Alves, Antão de Faria, Sezerdello, Felisbello.

« Exterior: Fernando Lobo, Sezerdello, Custodio, Paula Souza, Felisbello, João Pereira.

« Ao todo, vinte e duas variantes ministeriaes, que, repartidas por seis pastas, em 19 mezes, correspondem, termo medio, a cinco mezes e vinte dias por gestão ministerial.

« Esse moto continuo deixa a perder de vista a maxima inconstancia conhecida nos governos parlamentares.

« Tomemos por exemplo, a republica que representa genuinamente esse molde, entre todas: a França. Tivemos a pachorra de proceder a estatistica dos gabinetes naquelle paiz, de 1870 a 1890. Nesse lapso de tempo (240 mezes) encontramos vinte e oito ministerios, com 333 ministros. Mas, entre nós, as pastas ministeriaes são seis, e dez em França. Ora, 22 ministros, em 6 pastas, correspondem a 36 ministros em 10 secretarias de estado. E, si em 19 mezes, na proporção indicada pelo governo actual, o numero de secretarios, sobre dez pastas, subiria a 36, em 20 annos, ou 240 mezes, isto é, 23 vezes 19, a multidão dos ensaiados no ministerio abrangeria 23 vezes 36, 828 ministros. Mas 828 estão para 333 na razão de 248 para 100. A versatilidade administrativa do nosso presidencialismo é, por consequencia, 148 °/°, ou duas vezes e meia maior que a do parlamentarismo na politica singularmente movidiça da França.

Façam agora o cotejo com o que entre nós mesmos se passava sob a monarchia, onde o parlamentarismo reinava com um de seus peccados usuaes entre os povos latinos: a instabilidade administrativa.

Que resulta da acareação?

« Da maioridade, em 24 de Julho de 1840, a 2 de Março de 1861 teve o imperio quize gabinetes, com 125 ministros. Tomai a proporção, e verificareis que, na razão da volubilidade exemplificada na presidencia actual, em vez de 125 ministros, nesses 247 mezes, deveriamos ter tido 286, isto é, cerca de 130 por cento mais do que tivemos.

« De março de 1861 a Agosto de 1884 (são termos, neste momento, á mão dados completos sobre os ultimos 5 annos), foram dezesete os ministerios, com 178 ministros. Em vez de 178, porem, considerando que o numero de pastas, nesse periodo, se elevara a sete, deviamos ter contado, segundo a proporção de agora, 379, ou quasi 108 por cento mais do que contamos.

« A versatilidade administrativa, portanto, é hoje, com o regimem presidencial, superior ao dobro da que já se considera intoleravel nos paizes de regimem opposto, da que se deplora, explicando-se, n'uma nação retalhada de partidos parlamentares, como a França, da que era, entre nós objecto de clamores geraes sob a monarchia parlamentar.

« A unidade da administração era o orgulho do presidencialismo e o pretexto das dictaduras. A dictadura presidencial do marechal Floriano, porem, teve o privilegio, singular até hoje, de reunir aos defeitos do regimen americano a mais flagelladora das enfermidades do parlamentarismo: a inconstancia ministerial, sublimada, por cumulo de fortuna, a uma quintessencia, de que os parlamentos mais versateis do mundo não tinham concebido o sonho. »

Premio á virtude—A Junta Administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, annuncia que, no prazo de 60 dias, contados de 14 do corrente mez, terá de adjudicar o premio de 500$000 que foi instituido pelo finado Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, « á filha ou filho familia natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada. »

Os pretendentes ao referido premio, dentro do dito prazo, devem apresentar documentos em apóio de sua pretenção, sendo que taes documentos devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Vai, pois, traduzir-se em facto um pensamento nobre e generoso de um homem que, primando sempre em vida em ser philantropo, ao transpor os humbraes da eternidade deixou seu nome ligado á uma idéa grandemente philantropica.

Multas de expediente—Como complemento da tabella para o calculo da armazenagem cobrada nas Alfandegas, e publicada em nossa edição de 10 de Junho ultimo, damos em seguida a—tabella do calculo para a cobrança das multas de expediente—organisada pelo Sr. Caetano Alberto Munhôz, Inspector aposentado da Thesouraria de Fazenda do Estado de S. Paulo.

Tabella para o calculo da multa de expediente quando impostas pelas Alfandegas em despachos de mercadorias

Razão dos direitos	TAXA DA MULTA				
	1 ½ °/°	2 °/°	3 °/°	4 °/°	5 °/°
	MULTIPLICADORES				
5 °/°	300	400	600	800	1000
10 °/°	150	200	300	400	506
15 °/°	100	133,5	200	266,7	333,5
20 °/°	75	100	150	200	250
30 °/°	50	66.7	100	133,4	166.7
48 °/°	31.2	41.7	62.5	83,3	104,2
50 °/°	30	40	60	80	100
60 °/°	25	33.3	50	67,7	83,3

OBSERVAÇÕES

Para calcular se o valor da multa de expedinte multiplicam-se os direitos de consumo pelo multiplicador correspondente á taxa da multa e a razão dos direitos.

Do producto desprezão se tres algarismos e o resultado será a importancia da multa imposta.

Em 9 de Maio de 1893—« C. Munhoz ».

Alphabeto Commercial e aduaneiro—Sob este titulo pretende o Sr. Caetano Munhoz, publicar um livro, que, certamente será vantajoso, como outros do mesmo autor, ao commercio e aos funccionarios das repartições aduaneiras—

Caridade—Recebemos um exemplar de um jornal assim intitulado, publicado especialmente em beneficio do Orphelinato Paraense e cuja publicação foi promovida pela Corporação Artistica das officinas dos Srs. Tavares Cardoso e C. com o valioso concurso de distinctos collaboradores.

Está nitidamente impresso e é collaborado pelas principaes pennas dos litteratos do Pará.

Somos gratos pelo exemplar que nos foi endereçado.

Grande representação—Amanhã terá lugar no Lyceu de Artes e officios uma grande representação pelo conhecido prestidigitador cytharista Augusto J. Tennep.

Será observado o seguinte programma:

Primeira parte

1º Grande Souvenir de Madrid, phantasia brilante. Lennep.
2º Despedidas de las Montanas, pieza de conciertos tiroleza. Werber.
3º Gran Polka Franceza. Umlauf.
4º El Tirodor Guilhermo Tell.
5º Los Grandes Ladrones. Escena comica.
6º El Milagro em el Estuche.
7º La Fabrica de Durao. Por primeira vez. La que febrica la mayor candidad de cigarrillos en el mundo.

Segunda parte

8º Phantasia Miserere de « el Trovador ». Verdi.
9º Recuerdos de Interlaken. Beethoven.
10 Gran Marcha Chilena.
11 El Acurario Mysterioso.
12 Poucos poucos Imperatos.
13 El Banco Garantido.
14 Grande Potpourri a). Marcha yanbee b). Orquestra napolitana c). Duo de los gatos d). Danna hungara arreglada por Lennep.

Começará ás 8 1/2 horas da noite.

Recreativa Commercial—Hoje, esta associação abre os seus salões para uma festa dada em honra ás suas dignas directoras. Deve ser muito concorrida a festa.

Rio Grande do Norte—Communicam nos gentilmente o seguinte telegramma:

« Natal, 14 de Julho.

« Realisou-se hoje a abertura solemne da 2ª sessão legislativa do Congresso Estadoal.

« A mensagem do executivo annuncia estar extincta a divida externa, que, ha 22 annos, pesava sobre o orçamento do Estado.

« A mesa ficou assim constituida: presidente, Dr. Jeronymo da Camara; vice-presidente, Dr. Hermogenes Tinoco; 1º secretario, Dr. Manoel Moreira Dias; e 2º secretario Dr. Luiz Fernandes. »

O mandante ou formulario de procurações particulares—Assim intitulada, recebemos uma obra contendo o Decreto n. 79 de 23 de Agosto de 1892 e a Ordenação do Livro 4.º Tit. 48, «in principio».

E' uma obra util ao commerciante, como a todas as corporações, e, em geral, ás pessoas que tenham de encarregar alguem de seus negocios judiciaes e extra-judiciaes.

E' seu auctor, o Sr. Antonio Firmo D. Cardoso Junior, antigo proprietario e redactor do «Diario do Grão Pará, Diario de Noticias e Seculo» do Estado do Pará.

Somos gratos ao mesmo pelo delicado offerecimento que nos fez de um exemplar.

Fallecimento—Falleceu hontem o cidadão Guilherme Carneiro da Cunha, cujos restos mortaes foram ás 4 horas da tarde conduzidos ao Cemiterio Publico, onde deverão ser dados á sepultura.

Ao seu irmão, Sr. Manoel Carneiro da Cunha, sentimentalisamos por essa perda que acaba de soffrer.

Outro—Falleceu hontem, ás 3 e 1/2 da tarde, o Sr. Antonio da Costa Moreira, que era empregado na casa commercial de Pereira; Carneiro & C.

O finado era muito moço, ainda e recommendava-se por suas excellentes qualidades.

O cadaver que foi depositado na capella do Cemiterio Publico, será hoje pela manhã dado á sepultura.

Damos pesames á sua inconsolavel esposa por essa sensivel perda.

Theatro Santa Isabel—A' inspectoria dos theatros foi dirigido o seguinte officio:

« *Torino. 20 Giugno 1893.—Distinto Ispettorato dei Teatri di Pernambuco.*

« Ho ricevuto il gentilissimo suo foglio in data 2 Maggio, co quale mi chiede di mandare il mio giornale—Il Pirata—per la Biblioteca Teatrale del teatro S. Isabel. Le sono riconoscente della buona memoria. Vi mandolo con grande satisfazione.—Devotissimo awocato, *G. Carotti*. »

— O nosso theatro Santa Isabel já é bastante conhecido na Europa. Em um jornal da Italia, do qual é proprietario o Sig. A. Fano, em todos os seus numeros consagra uma secção especial sobre o movimento theatral de Pernambuco.

Na edicção de 22 de Junho ultimo, diz o—Mondo—Artistico—entre outras noticias:

« La compagnia Del Puente passerá il mese di Agosto nel teatro S. Isabel.

« Questo importante teatro, diretto da persone egregie, amantissime dell'arte, fu inaugurato il 18 Maggio 1850. »

O—Menestrel—jornal artistico que se publica em Pariz, escreve:

« L'Inspectorat du Theatre Santa Isabel, de Pernambuco, s'occupe en ce moment de créer une bibliotheque theatrale, et il a dejá commencé à former dans le foyer de ce theatre, une galerie de portraits de compositeurs. Ces portraits sont l'œuvre du peintre brézilien M. Libanio do Amaral, et l'on trouve dejá dans la galerie ceux de Rossini, Verdi, Meyerbeer, Bellini, Ponchielli, Bizet et Massenet. »

A—Gazzetta Musical—de Milão, o jornal mais importante no mundo artistico, no n. 18 deste anno diz:

« L'Ispettorato del teatro S. Isabel, di Pernambuco, ha cominciato a fondare una biblioteca di opere e di drammi, colle parti estratte.

« Ha fondato anche nel salone dello stesso teatro, una galeria di maestri celebri.

« In Agosto si avrá nel S. Isabel la compagnia Del Puente, e dopo questo stagione se ne dará un'altra colla compagnia Sansone, che dovrá cominciare in ottobre. »

Outros jornaes, taes como a—Frusta Teatrale, Awisatore Artistico, Il Pirata, Trovatore, Amico degli Artisti—e outros, occupam-se sempre do nosso theatro.

Festa do Carmo em Olinda—A commissão dos devotos da Vigem Senhora do Carmo em Olinda celebra hoje com pumpa a festa da sua padroeira, realisando á tarde á procissão, sendo carregada a Virgem do Carmo em charola ricamente preparada, por distinctas senhoras.

Protesto—Na acta do 1.º de Julho da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia foi inserido o seguinte protesto de diversos lentes:

« Nós abaixo assignados, professores d'esta Faculdade, considerando que o acto pelo qual o governo *propoz* e nomeou o Dr. Pedro Luiz Celestino para o logar de lente substituto da 2ª secção é contrario á determinação expressa do art. 65 do *codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior*, porquanto, no caso de haver se commettido falta remediavel no processo do concurso, ao mesmo governo só cabia mandar sanal-a e exigir da Congregação nova proposta, e no caso de se terem preterido formalidades essenciaes, annullar o concurso e mandar proceder a outro; protestamos solemnemente contra aquelle attentado, que, no nosso modo de entender, fere não só a lei como as prerogativas e dignidade d'esta Congregação.

Bahia e Faculdade de Medicina, 1.º de Julho de 1893.—Dr. Egas Carlos Muniz Sodré de Aragão—Dr. Manoel José de Araujo—Dr. Frederico de Castro Rebello—Dr. Sebastião Cardoso—Dr. Augusto Cesar Vianna—Dr. Climerio Cardoso de Oliveira. »

Tout en rose—E' o titulo de uma bellissima valsa para piano de Emil Waldteufel, Op. 200, queos Srs. Preale & C. acabam de receber e faz parte da collecção *Novidades Musicaes*.

Agradecendo o mimo que nos foi feito de um exemplar, recommendamos a *Tout en rose* aos amadores.

Dr. Moraes Mello Junior—Acaba de ser nomeado, após concurso a que se submetteu, para o logar de juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, o nosso digno coestadano Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Brilhante tem sido o tirocinio desse talentoso e modesto moço, que logo após sua formatura foi nomeado promotor publico e depois juiz municipal da comarca de Taquaretinga, neste Estado, cargos que exerceu com grande intelligencia e zelo.

Occupou o cargo de promotor publico da cidade de Iguape, no Estado de S. Paulo, e exerceu tambem o logar de juiz municipal da cidade de Lorena, sendo, por occasião da reforma das Faculdade de Direito, escolhido para lente de geographia do Curso Annexo á Faculdade daquelle Estado, d'onde demittio-se ultimamente para assumir o de juiz de direito de Guaratinguetá, conquistado em concurso.

Conhecendo de perto o Dr. Moraes Mello Junior, damos parabens aos habitantes de Guaratinguetá pela bôa acquisição que fez.

Commercio da China—A administração das alfandegas maritimas chinezas acaba de publicar as estatisticas do commercio da China com o estrangeiro durante o anno de 1892. Julgamos interessante extrahir desses documentos algarismos que darão uma idéa geral da importancia das relações commerciaes do Celeste Imperio

A somma total das importações e das exportações elevou-se a 1,307.262,000 francos, dos quaes 743 055,000 para as importações e 564.206,500 para as exportações. Esses algarismos que comprehendem todas as mercadorias entradas ou sahidas pelos differentes portos e cidades da China, que os tratados abriram ao commercio, apresentam um augmento de mais de 15 milhões de francos sobre o anno de 1891, durante o qual o total das transacções havia sido de 1,292,225,000 francos.

As principaes mercadorias que compõem o commercio de importação são:

O opio, que attinge a 150,750.000 francos; os tecidos de algodão, que montam a 290,000,000 e os de lã a 26,500,000; os metaes, cujo valor é 39,200,000 francos.

Entre os productos exportados convém citar:

	Kilog.	Valor
Seda	10,950,000	210.600,000
Chá	90,170,000	142 900,000
Algodão bruto	30,285,000	28,000,000
Palha tecida	5,230,000	11.312,000
Papel	13,540,000	8.650 000
Assucar	47,530,000	11.405,000
Lã	10 491,000	8,500,000
Fumo	5,573,000	5,892,000

As permutas com o «continente da Europa» elevaram-se, em 1892 a 122,620,000 francos ou 94.415,000 para as exportações e 28,205 000 para as importações.

O movimento da navegação estrangeira nos portos da China foi de 3,473 navios de entrada e de 3,435 de sahida, ou para a entrada, 3,459,969 toneladas e 3,429,613 para a sahida, isto é, um total para uma e outra de 6,889,582 toneladas.

Os direitos recebidos pela alfandega elevaram-se a 22,689,000 taels ou 124,789,000 francos. Sabe-se que esses direitos constituem uma das principaes fontes da renda do imperador, que a recebe depois que a administração das alfandegas deduz as sommas necessarias para os vencimentos do pessoal, custeio do material e de outros serviços connexos. E' pois, uma somma de, pelo menos, 100 milhões de francos, que todos os annos é posta á disposição do Filho do Céo.

União Typographica Pernambucana—Os membros desta corporação reunem-se hoje, pelas 10 horas da manhã, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 88, primeiro andar, em continuação da sessão de domingo passado.

Suffragios—Amanhã, pelas 8 horas do dia, a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio manda celebrar uma missa de requiem, na respectiva igreja, por alma de José da Silva Fragoso, em demonstração de gratidão pelo legado feito á mesma irmandade pelo dito fallecido.

Casamento civil—Foram affixados no dia 15 do corrente editaes de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Pedro Cavalcante dos Santos Andrade com Maria Francisca Botelho, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Primeiro proclama

Ricardo Perfirio Guerra com Isabel Leopoldina de Araujo Lima, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Gremio D. Pedro de Alcantara—Reunio-se na quinta-feira ultima essa sociedade litteraria.

Foram approvados diversos artigos estatuaes.

Ficou deliberado unanimemente que essa sociedade erigisse uma estatua em homenagem á memoria do grande sabio brasileiro D. Pedro de Alcantara, sendo nomeados bandos precatorios.

Foram aceitos socios effectivos e logo empossados os Srs. Frederico Curio e Alvaro Tristão de Albuquerque, que fallaram agradecendo.

Diccionario da Lingua Portugueza—Para a Livraria Contemporanea, á rua 1.º de Março n. 2, chegou mais um fasciculo—o de n. 58—do Diccionario da Lingua Portugueza de Moraes, cuja publicação em 8.ª edição, revista e melhorada, emprehendeu a Empreza Litteraria Fluminense.

O alludido fasciculo termina na pagina 508 da obra, e vae até a syllaba *Pól*. Quer dizer isto que mais de 3/4 da obra já se acham publicados.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Sr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Severo Manoel de Barros, pronunciado como incurso nas penas do artigo 336 combinado com o artigo 358 do codigo penal por haver em 26 de Julho de 1892 na freguezia de Afogados, subtrahido para si contra a vontade de seu dono a quantia de 224$ e um trancelim de ouro pertencente a João Rodrigues de Souza.

O jury de sentença compoz se dos jurados seguintes:

João Augusto Pereira Magalhães.
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.
Geminiano José de Miranda.
Arthur Teixeira Bastos.
Christovão de Barros Rego.
Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Franklin Augusto de Moraes Silva.
José de Souza Carreiro.
Sergio de Sá Leitão.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com as decisões do jury foi condemnado o réo a pena de 2 annos de prisão cellular e a multa de cinco por cento do valor roubado, grão minimo do artigo 356 do codigo penal;

Foi levantada a sessão a 1 da tarde.

Tem de ser julgado amanhã o réo Manoel Pereira Lima vulgo Manoel Pinéo.

Juros de apolices—Do dia 17 do corrente em diante pagar-se-hão no Thesouro do Estado, das 11 ás 2 horas, juros de apolices, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente.

As apolices deverão ser apresentadas, para que se possa effectuar o pagamento dos respectivos juros, sendo exigidas novas procurações.

Embarque—Embarcou hontem no vapor Magdalena para Portugal o Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, antigo commerciante desta praça e caracter respeitavel.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Jornal do Domingo—Apparecerá hoje o 1º numero desse já annunciado jornal, cuja direcção está confiada ás pennas de Olympio de A. Galvão, Antonio Venancio Filho e Manoel Arão.

Aguardamol-o.

Baleeira da praticagem—Hontem, pela manhã, quando regressava para terra a baleeira da praticagem, que fôra levar ao paquete « Pernambuco » o pratico que devia dar-lhe entrada para o porto, apanhando um golpe de mar, virou a mesma baleeira, e provavelmente teriam sido victimas os seus tripolantes se de bordo do referido paquete não tivessem acudido em seu soccorro, mandando um escaler, que salvou os naufragos.

Consta nos que, além do banho forçado, nada mais soffreram os referidos tripolantes, assim como a baleeira nenhum damno tambem soffreu.

Passamento—Segundo telegramma vindo da capital Federal, sabe-se haver alli fallecido, o nosso co-estadano, Antonio Eutychio de Medeiros, que residia ha cerca de dous annos n'aquella cidade.

O finado foi aqui guarda-livros da Casa Paula Mafra e da Fabrica Caxias, desempenhando-se d'essa missão de uma fórma digna e satisfatoria.

Na campanha abolicionista foi elle um forte propugnador, e militou nas fileiras do partido liberal, no regimen decahido.

Contava 38 annos de idade, e era de um caracter lhano e communicativo.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Manoel Cardozo Junior.

Companhia de cavallaria municipal—Serviço para 16 de Julho de 1893.

Entra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Serviço para 17:

Entra de ronda o Sr. alferes João Edeltrudes.

Corpo policial—Serviço para o dia 16:

Ronda maior, o Sr. capitão Monteiro.
Ronda menor, o Sr. alferes Maia.
Guarda de palacio, o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

O corpo dará as guardas de Palacio e Detenção, com o uniforme n. 3.

— Serviço para o dia 17:

Ronda maior, o Sr. capitão Laurentino.
Ronda menor, o Sr. alferes Ermirio.
Guarda de Palacio, o Sr. alferes Bezerra.

O corpo dará as guardas de Palacio e Detenção, com o uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°2	760m,09	18,49	87
9 »	24,°6	760m,93	19,40	83
12 »	25,°4	760m,84	20.83	86
3 t.	24,°1	760m,10	19,81	89
6 »	24,°2	760m,17	19.23	8[illegible]

Temperatura minima 23°,00.

Temperatura maxima 26°,50.

Evaporação 24 em horas ao sol 4,m2, a sombra 2,m1m.

Chuva 6,m2,m.

Direcção do vento SSE alternados de meia noite até 3 h. e 33 m. da manhã; ESE até 7 h. e 19 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 0 h. e 14 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,52 por segundo.

Nebulosidade média 0,74.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Julho	11—10 da m.	0m,10
P. M.	14 de »	5—20 da t.	2m,50

Missas funebres—Serão celebradas:

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pela alma de José da Silva Fragoso.

Nas matrizes da Varzea e Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Carneiro Antunes de Oliveira.

Na igreja da Soledade, ás 7 horas, pela alma de Severino Vicente Ferreira.

Na matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã, pela alma de Antonia Maria da C. e Silva.

Na igreja de S. Pedro, ás 8 horas da manhã, pela alma de Caetano Gomes de Sá.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Joaquim Gonçalves, Albano Salgueiro, Miguel G. Nunes, Febronio Mendes, Jaymes P. Monteiro, Sebastião L. Ferreira, Miguel P. Gomes, Alexandrina de Oliveira, Antonio Waldemox, Simões José, Germano I. Araujo, Luiza B. Prazeres, F. Francisco, Joaquim, Lazaro Garcia e 1 companheiro, Sezina M. de Britto e 7 filhos, Francisco Tavares da Luz, Manoel Farias, Antonio F. Pequeno, Luiz A. Alcantara, sua senhora e 1 filho, J. C. Drummond, Francisco S. de Gusaven Lima, Candido P. de Azambuja e 1 companheira, Urbano R. Mello, Decio Freire, Guilherme Patterson, José Joaquim Barboza, sua senhora e 1 filho, Rodrigo Carvalho, Antonio G. Netto, José A. de Lima, Manoel A. Agostinho, Antonio P. G. de Paiva, Francisco P. C. da Cunha, Antonio H. Monteiro, José F. da Silva, Ulysses Costa, Pedro Mequelino, Julia E. de Almeida e 1 menor, Olympia de Almeida, Maria Monteiro, Ismael Albuquerque, Farias Coutinho, Francisco D., Dr. Antonio Th. C. da Cunha, Francisco P. Bastos e 1 filha, Eduardo A. Filho, Maria Roza, José Joaquim dos Santos Lima, Luiza de França Barros.

— Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Luis de Castilhos, Dr. Cecilianno Mamede, Alvaro Carneiro Secades, Arsenio Pinto Leite, Francisco Augusto da Costa, Americidio Paes Barreto, Jonas Fausto, Luiz Sêve, Deocleciano Accioli, Manoel José da Silva Lima, Charles A. Maltley.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação Telegraphica do Recife os telegrammas cujos destinatarios não têm firma registrada.

Joaquim Almeida, procedente de Mamanguape; Teixeira, de Belém; Pedro, Aracajú; Nunes, Thomson, Victoria; Açores, S. Luiz; Quilunde; Guerra, Parahyba; Caboclo 2 Mamanguape.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 de Julho, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão de abcesso da fossa illiaca esquerda.

Puncção e injecção iodada, reclamada por hydrocele do lado direito.

Urethrotomia interna e urethroplastia, reclamada por estreitamento da uretra.

Incisão e injecção iodada em ambos os lados, reclamada por hydrocele dupla.

Desarticulação do punho, reclamada por esmagamento da mão direita.

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis inflammatoria.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Raspagem do collo do utero, reclamada por vegetações syphiliticas.

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio, reclamada por vegetações syphiliticas da vulva e vagina.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata traumatica calcarea no olho esquerdo e iridectomia preparatoria e antiphlogistica no olho direito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Junho de 1892.

Existiam 437, entraram 7, sahiram 4,—existem 440.

A saber:

Nacionaes 414 mulheres 17 estrangeiros 9.
—Total 440.
Arraçoados 402
Bons 372
Doentes 22.
Loucos 5.
Loucas 3.
—Total 402

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

João José Ferreira.
Felismino da Silva.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 11ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 15 de Julho de 1893.

1637	250:000$000
1228	10:000$000
7976	6:000$000
2636	2:000$000
8334	2:000$000
8637	2 000$000
348	1:000$000
1407	1:000$000
6607	1:000$000
6665	1:000$000
7526	1:000$000
7782	1:000$000
8074	1:000$000
8722	1:000$000

Approximações

1636	1:200$000
1638	1:200$000
1227	800$000
1229	800$000
7975	400$000
7977	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

1631 1632 1633 1634 1635 1636 1638 1639 1640

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

1221 1222 1223 1224 1225 1226 1227 1229 1230

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

7971 7972 7973 7974 7975 7977 7978 7979 7980

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 22 de Julho com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 14 de Julho foi o seguinte:

Existiam	673	
Entraram	9	
		682
Sahiram	4	
Falleceram	3	
Existem	675	
		682

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio as 11 3/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 11.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Agostinho Leal entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 9.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 22 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 12ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 250.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 23 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Julho:

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 25 annos solteiro, Boa-Vista; febre palustre.

Dionisio Francisco dos Santos, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

João Luiz de França Carneiro, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Lucinda Maria Duarte, 4 annos, solteiro, Graça, enterite chronica.

CHRONICA DA SEMANA

Fizemos n'esta semana uma excursão boa e agradavel á serra das Russas, a observar o estado dos trabalhos d'essa esphinge que ha tanto tempo nos dá que fazer e que pensar, e por onde hão se escoado tão boas sommas dos cofres publicos, e que seriam mais que sufficientes para fazer a felicidade do meu visinho da direita que não tem como eu a virtude (perdoem a immodestia) de conformar se com os haveres dados pelo destino.

Mas, ia eu dizendo, fomos em excursão á Serra das Russas.

Uma viagem longa em um trem, é verdade que torna-se aborrecida quando não temos ao lado um conhecido ou um desses falladores que sempre apparecem em taes occasiões, e que, á falta de outro assumpto—emquanto a locomotiva vai vencendo as distancias com uma rapidez vertiginosa—não tem escrupulos de ir trincando innocentemente na pelle do proximo.

Commigo porém não succedeu assim e tive de fazer um agradabilissimo passeio.

Cavaqueando com collegas de jornalismo, ora sobre as impressões que nos iam assaltando ao desdobrar-se dos variados panoramas que então se nos iam desven-

MUTILADO

dando aos olhos, ora sobre as multiplas questões que sempre trazem presos os homens que se dedicam á imprensa (é mania de todo o jornalista) — fizemos uma excursão verdadeiramente bella e cheia das mais agradaveis impressões.

O percurso da Estrada de Ferro Central é cheio das mais pittorescas vistas, e para quem aprecia a natureza nas suas variadas formas de existir, não deixa de extasiar-se ante aquella variada profusão de panoramas que a cada momento se nos offerece com uma prodigalidade bem admiravel.

O fim da excursão foi o lugar — *Cabeça de Boi*, 6 kilometros acima da estação da Russinha, — ponto terminal da linha em trafego.

Tivemos de passar pelos diversos viaductos, um dos quaes de uma altura verdadeiramente espantosa, que constituem magnificas obras d'arte e dignas da mais detida apreciação.

Os panoramas que d'ahi se descortinam são verdadeiramente grandiosos, e a vista os abraça n'uma incommensurabilidade verdadeiramente grandiosa.

E é com verdadeira satisfação que a vista do observador contempla tudo isto que em breve vai ser fecundado em consequencia do trabalho perseverante do homem.

Chegámos ao lugar Cabeça de Boi depois do meio dia, e depois de feita uma ingreme ascensão a pé, até a casa *provisaria* do Dr. director da Estrada, fomos cheios de animo a um confortante almoço, que, valha a verdade, já estava sendo reclamado pelo estado deploravel em que se achavam os nossos estomagos.

De volta chegámos aqui á noitinha e é inutil dizer que n'esse dia... os collegas não nos viram.

*

O Theatro Santa Isabel é o que continua a preoccupar extraordinariamente o espirito publico.

Depois de tanto se fallar na *Bernarda*, veio felizmente este tempo de calma, com umas tardes muito bellas e umas noites cheias de risos.

Não ha já quem não saiba assobiar o *Tim Tim*.

Minha loura e risonha visinha de defronte que é uma menina interessante, em quanto faz o *crochet*, vai cantando:

« Uma flôr no peito
Quer dizer: respeito!
Posta deste lado
Quer dizer: cuidado! »

Meu visinho da direita que tem esgotado o ultimo vintem com os cambistas do theatro, e que não perde o *Tim tim* por consideração nenhuma deste mundo, mandou a politica ao esquecimento, e satisfaz-se apenas em ser partidario da Adelina Nunes, a quem eleva ás nuvens.

E é engraçado vel-o em sua *pose* discreta, mãos nos bolsos, attitude correcta, repetir aquellas phrases do *Tim tim*, procurando imitar á Adelina no seu papel de politica:

« Redijo o meu *Jurnal*, faço litteratura realista e politica nas horas vagas ».

E dançando desbragadamente aos pulos, o homem canta com aquelle enthusiasmo que lhe é proprio:

« Quem quer que esta noite se passe depressa
« Commigo dançando, jamais arrefeça
Ahi, *seu* Ulysses! »
Ahi, meu amor! »

E assim... os outros.

*

Como ultima palavra, aviso ás minhas leitoras que sae hoje á rua o *Jornal do Domingo*.

Recommendo-o como si fosse a minha pessôa.

Pelo menos é uma parte do meu todo... intellectual.

Manoel Arão.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Tem hoje lugar no prado da Estancia a decima corrida dessa sociedade sportiva.

O programma que acha-se em outra secção, promette um entretenimento agradavel, e por isso não faltará por certo a concurrencia dos amantes das corridas hippicas.

A inscripção mesmo a convida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Movimento revolucionario do Amazonas

III

Percorremos toda longa e tortuosa via que conduziu o general Bento Fernandes até a celebre ordem do dia que estampamos em nosso artigo anterior, tendo aberto diante de nós um volume que foi publicado em Manáos na typographia do « Amazonas » com o titulo « Movimentos revolucionarios, de 30 de Dezembro de 1892 e 26 e 27 de Fevereiro de 1893. »

E' tarefa pesadar na verdade, que só emprehendemos por amor do patricio, amigo e irmão d'armas — coronel Geographo —, de quem actualmente foge até aquelle que por honra e dignidade proprias devia ser o primeiro a ajudal-o a defender-se nesta campanha do poderio e da calumnia — o governador do Amazonas.

Abordemos a questão.

Em 30 de Dezembro de 1892, na cidade de Manáos, na rua da Independencia, em casa do capitão JOSÉ DE ALENCAR ARARIPE, do 36 batalhão de infantaria, do commando do coronel Geographo, ás 7 horas da noite, houve uma reunião sediciosa a que compareceram os sargentos do corpo militar de Segurança publica de Manáos — João Fernandes Pacote, Manoel Guedes Monteiro, Ciriaco Coutinho Canavarro, Candido Serpa, e o cabo Francisco Guedes Monteiro.

As 9 horas da noite foram os referidos inferiores presos incommunicaveis, e, sendo interrogados pelo Chefe da Segurança Publica confessaram: Que na reunião effectuada em casa do capitão José de Alencar Araripe, além de outras pessoas que elles não conheciam, se acharam o capitão Araripe, o major Ferreira Pereira e os Drs. Jonathas de Freitas Pedroza e Domingos Theophilo de Carvalho Leal.

Que ali tratou-se da deposição do Governador do Estado e acclamação do Dr. Carvalho Leal, tudo para as tres horas da madrugada, começando pelo morticinio da parte do corpo de segurança que não estava envolvida no plano.

Que, segundo diziam os chefes do movimento (officiaes e drs. já mencionados) essa revolução era feita por ordem do governo da União; e que elles contavam com o apoio do 36 e da flotilha.

Cumpre declarar que nesse mesmo dia 30 o major Sucupira deu parte de doente, (ordem do dia n. 29, pagina 35 do volume citado) e que a 31, abortada a sedição, apresentou-se o mesmo major Sucupira prompto para o serviço. (Ordem do dia n. 30).

Fazemos este reparo, quasi insignificante na apparencia, porque mais tarde, quando recapitularmos os factos, e ajustarmos os extremos a ponto de tocarem-se, havemos de vergastar as faces de todos esses vilões que abandonaram seus postos de honra para se associarem a pescadores politicos e a padres libertinos.

Em 31 de Dezembro o commandante Geographo, em ordem do dia n. 31, suspendeu das funcções de seus postos, prendeu e ordem do commandante do 1.º districto militar e determinou que seguissem para o Pará no vapor que para ali sahiria as 4 horas da tarde, o major Tristão Sucupira, o capitão José de Alencar Araripe (seu primo) e o tenente Claudio de Rocha Lima. (seu genro.)

O major Sucupira relutou em cumprir a ordem do coronel Geographo, com seu procedimento pouco digno de um official do exercito deu lugar a que o capitão Araripe e tenente Rocha Lima igualmente se recusassem, a cumpril-a; dando todo trez, em presença do batalhão as mais indignas provas de indisciplina.

Chegou o major Sucupira, em seus desatinos, ao extremo de ameçar com a propria espada o coronel — Geographo — desde a secretaria até o portão do quartel em frente a sentinella o soldado João Antonio de Queiroz!!!

Tudo isto se lê na ordem do dia n. 32 á pagina 38.

Essa ordem do dia é toda escripta em linguagem repassada do grande sentimento de peza que causára ao coronel Geographo a fraqueza d'aquelles officiaes que, não só relaxaram a disciplina, desobedecendo-lhe, mas, accedendo aos desejos de individuos desaciscados e trefegos que os induziam a depol-o e ao governador do Estado, tinham tambem desviado do quartel munição de guerra e grande numero de cartuchos para canhão.

Em toda essa peça (ordem do dia n. 32) em cujas linhas se revela antes a dor de um militar brioso que vê calcada a disciplina por seus companheiros arredios do cumprimento do dever e dos mais simples e rudimentares sentimentos de patriotismo e humanidade, do que o azedume de um homem politico ou apaixonado. não ha uma só palavra que possa melindrar a susceptibilidade d'aquelles officiaes infelizes, não ha uma só expressão que traduza o despeito, ou que se possa comparar com aquellas por nós já citadas, constantes da celebre ordem do dia n. 3?9 do general Bento, as quaes podemos pôr na bocca de qualquer almocreve estupido e boçal ao ver seu cargueiro atolado na lama das estradas; ou mesmo na bocca de qualquer cacique selvatico ao notar no subordinado, que elle pretende arrastar a indignidade e ao crime, o brio, a dignidade, a energia, o pundonor que, cheio de vergonha e de raiva, não encontra em sua propria individualidade.

Continuaremos.

***

S. Lourenço da Matta

A descripção feita no «Diario de Pernambuco» de 11 do corrente sobre occurrencias dadas no primeiro districto de S. Lourenço da Matta é inteiramente falsa.

Não foi disparado tiro algum em José Vicente da Costa; o facto passou-se diversamente; tendo o menor Marciano sahido para caça, ao disparar a espingarda em umas rolas sem ver José Vicente, que se achava dentro das cannas, foi este alcançado por um grão de chumbo nas costas que não interessou senão a pelle; tanto bastou para os inimigos de seu avô fazerem do acaso um crime.

Quanto a baixa de capim é inteiramente falsa a noticia, quanto ao roubo, o integro Dr. juiz de districto procedeu nos termos da lei, sendo o damno causado na parede da casa em 2$500, damno que foi avaliado pelo actual subdelegado em 800$ por dizer José Antonio Firmo que fôra roubado nessa quantia.

De fórma que entende o subdelegado que o damno devia ser avaliado segundo o valor do fingido roubo e não segundo o objecto vistoriado.

Dissemos avaliado pelo subdelegado porque não só nomeou peritos inimigos da victima accusada do imaginario roubo, como insinuou os peritos para assim procederem.

A lei dá ao juiz de districto a competencia para fazer corpos de delicto e o encarrega da policia administrativa e judiciaria de seu districto, mas assim não entende o subdelegado, que suppõe-se com autoridade para tomar conhecimento de factos já affectos ao juiz com a intenção e proposito manifesto de pertubar o districto sem ter consciencia de sua missão, que reduz-se a auxiliar a autoridade administrativa e judiciaria.

Póde prestar serviços aos seus protectores *dinheirosos*, como cidadão, porem como autoridade deve limitar-se exclusivamente ao comprimento da lei sem paixão ou affeição.

Os cafeeiros desfructados não pertencem a Firmo, que violentamente se apossou de um terreno de Santelmo, protegido pelas autoridades que só visam a perseguição da proprietaria para bem servir aos Papoulas e outros prepostos dos herdeiros de Netto, (aliás alheios ás perseguições) ou antes dos mysteriosos que se occultam por traz dos referidos herdeiros, com se occultarão por traz de Netto, cujos nomes se forem declinados escandalisarão ao publico.

Estes mesmos vendo hoje, que teem principio de execução os seus planos tenebrosos, porem que não são levados a effeito, como se fazia no tempo dos processos forgicados com testemunhas falsas, das atroses perseguições e dos assassinatos, estão gritando desesperados, por verem seus planos falhados.

S. Lourenço, 13 de Julho de 93.

Veritas.

A D. Maria Isabel de Albuquerque Maranhão

Nene

Um punhado de flores sobre o teu anniversario natalicio hoje, sacode a tua dedicada amiga.

CLOTILDE.

A sua prezada madrinha

GENEROSA A. RAMOS

Abraça pelo seu feliz anniversario amanhã.

16—7—93.

Maria JoaquinaB. da Silva.

Gratidão eterna

Quam mercedem dabimos ei? aut quid dignum poterit esse beneficii ejus?

TOB. CAP. XII, v. 2.

Faltar a ao mais sagrado dever, qual é o da gratidão se deixasse de vir agradecer pela imprensa o que os meus amigos e as respeitaveis amigas de minha carinhosa mãe lhe fizeram durante o anno proximo passado na minha auzencia do Seminario do Ceará e especialmente na sua longa e dolorosa enfermidade.

Não é menos digno o serviço ou caridade dos medicos os quaes se esforçaram para lhe salvarem a vida ou ao menos alliviarem seus soffrimentos.

Ainda é digno de menção o que fizeram as Veneraveis Confrarias da Ordem 3ª da Penitencia, Amparo e a irmandade do Senhor dos Passos.

Ainda o grande numero de pessoas que não só da legendaria cidade, como tambem da do Recife, dignaram-se de acompanhar á sua ultima morada os venerandos restos inanimados de minha sempre lembrada e chorada mãe Maria Sabina David Madeiro.

Nada faltou. Deus, nos segredos de sua misericordia e bondade, quiz exaltar a sua humilde serva aos olhos dos grandes e pequeninos da terra... tocando as almas generosas e magnanimas, para que nada lhe faltasse; e de facto: se alguma cousa no enterro de minha mãe, pareceu extraordinario, não se deve admirar por dous valiosos motivos: o primeiro, o haver do ha muito me preparado para, se ella fosse diante de mim, não me ver em difficuldade de poder demonstrar o que de veras me ia n'alma pela separação do meu unico thesouro sobre o vale das miserias...; segundo, que as suas respeitaveis amigas, como que a porfia, cada uma quiz dar a ultima prova da grandeza de suas almas. Meu Deus! quam Bom e Poderoso sois?...

O Senhor conduz o justo por caminhos retos, mostrando lhe o reino de Deus.

Deus exalta os humildes e abate os orgulhosos.

Feliz de quem o ama e teme...

Ainda, a sua encommendação compareceu o venerando corpo Capitular e o curso Theologico do Seminario.

Ao terceiro dia commemorativo do seu doloroso e prematuro passamento, não obstante noite e manhã chuvosa, com tudo grande numero de pessoas e especialmente as de suas fieis amigas vieram dar lhe junto ao tumulo, ainda uma prova de amisade e caridade, foi, pareceu; muitas filhas vindo chorar a separação da sua carinhosa mãe... scena tocante e pathetica...

Por tanto, a todos pois, a minha eterna gratidão.

—

Voltando para o Seminario do Ceará, a continuar as aulas Theologicas, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os amigos e conhecidos, o faço por aqui.

Offereço os meus humildes serviços alli.

Vou sulcar as ondas no «Alagoas» deixando o coração junto ao tumulo do meu unico thesouro sobre a terra e aos pés de Nossa Senhora do Monte.

Um apertadissimo abraço a todos.

Concluindo beijo genuflexamente as bemfasejas mãos das bemfeitores de minha carinhosissima mãe.

Adeus.

Olinda, 15 de Julho de 1893.

Clerigo Juvenal.

Chã de Carpina

Não desço da minha dignidade para responder ao signatario da verrina sob a epigraphe que encima estas linhas, inserta no «Jornal do Recife» de hoje.

O publico deste povoado para quem appello, dará o valor que merece tal verrina.

Sou muito conhecido aqui, quer como homem publico, quer particular: o meu procedimento civil e moral é sabido por todos, desde que aqui resido ha mais de um anno; e quem quizer saber dos meus precedentes dirija se ás freguezias do Poço da Panella, onde nasci e morei até aos 20 annos de idade e a da Varzea, onde resido 18 annos, e saberá.

Se eu commetti qualquer um dos factos que me são attribuidos na allodida verrina, que diga o publico sensato deste povoado.

Protesto, portanto, não voltar mais a imprensa porque não vejo com quem entreter polemicas.

Carpina, 12 de Julho de 1893.

Pedro Jovino da Silva.

Sessão funebre em honra ao marechal José Simeão d'Oliveira

A commissão encarregada pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de promover as manifestações de profundo pezar pelo fallecimento de seu digno presidente honorario, marechal José Simeão de Oliveira, tendo previamente distribuido convites a todas as autoridades civis, militares e religiosas, á imprensa pernambucana, corpo consular do Estado, funccionalismo federal e estadual, associações scientificas, litterarias, commerciaes, industriaes e agricolas e ao corpo academico, pede o comparecimento de todos e as demais classes em geral, bem como ás Exmas. familias, parentes e amigos do finado, á sessão funebre, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no espaçoso salão do Lyceu das Artes e Officios, obsequiosamente cedido para este fim, achando-se confiada a decoração do salão ao prestimoso commendador Manoel Gonçalves Agra.

Tambem neste mesmo dia, pelas 8 horas da manhã, será celebrada uma missa na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, com assistencia dos associados e das pessoas que se dignarem comparecer, prestando mais esta homenagem ao illustre finado.

A commissão pede para que todos os edificios publicos e consulares, neste dia, conservem em funeral os seus pavilhões por ser o 30º dia do passamento do distincto militar, que governou este Estado, e por si e em nome da Associação dos Funccionarios Publicos, antecipa a sua gratidão.

Recife, 16 de Julho de 1893.

A commissão,
José A. de Almeida Cunha.
Hemeterio M. da Silva.
Affonso Lucio de A. Mello.
Alberto da Silva Miranda.
José Ildefonso de Mello.

Antonio da Costa Moreira

Candida da Fonte Moreira — suas filhas — Marcelino José Guedes da Fonte seus irmãos Manoel da Costa Moreira, Joaquim Pedro da Fonte Moreira, sua mulher, sua irmã, primos, sobrinhos convidam aos seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes do seu prezado marido, pai, cunhado irmão e sobrinho ao cemiterio publico o que terá lugar as 10 horas da manhã de hoje sahindo o enterro de sua residencia a rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Não ha convites por carta.

O proprietario do cavallo Tupy declara as directorias dos Prados do Recife que acontar de 15 do corrente em diante não correrá mais nos referidos Prados, seu cavallo Tupy, por que não tendo escripto a mais de um anno, entendo que não devia ser cortado no projecto de inscripção como tem sido constantemente.

Recife, 15 de Julho de 1893.

F. Correia de Rezendo Rego.

Sociedade Mixta 6 de Janeiro

Alguns moços da freguezia de S. José acabam de fundar esta sociedade.

Brevemente será publicada a directoria.

Festividade religiosa

A devoção de Nossa Senhora do Carmo erecta na freguezia da Boa Vista, celebrará a sua festa, constando do seguinte:

No dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, celebrar-se ha uma missa em tenção da mesma Virgem na Igreja de S. Gonçalo; ao terminar, subirão ao ar diversas girandolas de fogos; a noute, pelas 7 horas entrará a ladainha, sendo a orchestra confiada ao professor Brito.

Ao terminar será solto um lindo areostato e subirão diversas girandolas de fogos.

Rua do Cotovello n. 19.

Eleição

Dos devotos que festejam a Santissima Virgem Senhora do Rosario em sua igreja na freguezia de Santo Antonio no anno de 1892 a a 1893.

Juizes por eleição

Os Illms Srs.:
Victoriano de Aragão Elba.
Capitão Constantino Alves da Silva.
Manoel Coelho Pires.
Antonio Pereira de Paiva.
Manoel Bernardino do Carmo Ferreira.
José Francisco de Figueiredo.

Juizas por eleição

As Exmas Sras.:
Amelia da Cunha Teixeira, esposa do Sr. Joaquim Luiz Teixeira.
Carolina Alves da Silva, esposa do capitão Constantino Alves da Silva.
Emilia Fiusa Rodrigues de Souza, esposa do Sr. Antonio Rodrigues de Souza.
Maria Isabel da Trindade.
Bernardina Olympia de Lima.
Rita Hotalia de Jesus.
Rosalina Maria da Conceição.
Florença Gomes de Souza.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Manoel Luiz Ramos.
João Luis da Costa.
José Vicente Lobo.
José Gonçalves Florentino.
Militão Joaquim da Costa.
Prisco Custodio da Costa.

Juizas por devoção

As Exmas Sras.:
Maria do Carmo Barros Almeida.
Joanna Martinha das Chagas, esposa do nosso irmão Benedicto da Chagas.
Candida Maria d'Apresentação.
Rita Joanna Daniel da Assumpção.
Felippa Lucia Santiago.
Joanna da Hora Pinheiro.
Maria da Conceição das Virgem.
Maria Raymunda Penaforte.
Julia dos Santos Correia, esposa do Sr. Manoel Antonio Correia.
Maria de Paiva Silva.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
João Francisco de Moraes.
Bibiano Affonso do Monte.
Eduardo Farias do Sacramento.
Antonio Damião Francisco Pontes.
José Demetrio dos Santos.
Luciano Felippe da Costa.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
Maria Joaquina da Conceição.
Eufrosina Maria da Conceição.
Feliciana Maria da Conceição.
Antonia Maria da Trindade Dutra.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Julho de 1893.

Acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$ a 62$500 cada uma, ex dividendo.

Na Bolsa venderam se:
100 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, pelo meio dia davam a 10 3/4 e mais tarde a 10 7/8 a esta ultima taxa realisaram-se transacções limitadas, a maior parte dos tomadores retrahiram se para 11 d.

Ao fechar o mercado mostrou-se menos firme e os bancos saccavam a 10 7/8.

Em papel particular effectuaram-se negocios a 11 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com a taxa de 10 5/8, dando mais tarde 10 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000	a	6$800
Sumenos, idem idem	4$500	á	5$000
Mascavado idem idem	3$600	a	3$800
Bruto idem idem	3$500	a	3$700
Bruto melado	3$400	a	3$500
Retame idem idem	2$600	a	2$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	7615	670
Vapores	1 a 14		4642
Animaes	1 a 13	440	852
Estrada de Ferro Central	1 a 13	1367	870
Idem de S. Francisco	1 a 14	6743	1885
Idem de Limoeiro	1 a 14	1068	2926
Somma		17233	11839

Exportação

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Origem», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 4,024 saccos com caroços de algodão pesando 269.517 kilos.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

H. Burle & C., 100 saccas com 6,507 kilos de algodão.

Borstelman & C., 250 saccas com 18,552 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Corinthia», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 3,000 saccos com caroços de algodão pesando 210,000 kilos.

— Na barca naciona «Rio Amazonas», para o Porto, carregou:

F. J. Gomes de Mattos, 100 saccos com farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor inglez «Thames», para Uruguayanna, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Porto Alegre, carregaram:

M. F. Pires, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grandedo Sul, carregou:

C. Guimarães Junior, 250 barricas com 6,784 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 20 pipas com 8,400 litros de aguardente.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barris com 820 litros de aguardente, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

João Loyo, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

Companhia E. de Alcool e Aguardente, 50 barris com 4,700 litros de aguardente.

P. Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. B. dos Reis, 5 volumes com 306 kilos de doce,

J. Gomes de Amorim, 300 latas com 5,400 litros de oleo vegetal.

Para Bahia, carregou:

M. Cunha, 100 barricas com 12,238 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 5,750 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Una», para Penedo, carregaram:

M. J. Gonçalves, 1 barril com 40 litros de vinagre e 1 caixão com 2 garrafões com genebra pesando 20 litros.

C. S. Amaral, 1 caixa com 8 litros de genebra, 2 barris com 160 ditos de alcool e 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Alagoas», para o Pará, carregou:

E. Kanthack, 775 barricas com 52,910 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio de Natal», para Macahiba, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 352 ditos de dito branco.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 1,375 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 5 barris com 210 litros de vinagre, 22 caixas e 30 garrafões com 640 ditos de genebra e 3 caixas com 24 ditos de licor.

— Na barcaça «Victoria Alagoanna», para Maceió, carregou:

J. Souza, 380 caixas com 8,740 kilos de sabão e 140 ditas com 1,840 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	406
Assucar mascavado (kilo)	233
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	180
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra sortidos	18$000
Pelles de cabra em cabello	240$000
Pelles de carneiro em cabello	170$000
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	747:985$381	
Idem de 15	63:535$501	
		811:520$882
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	76:297$848	
Idem de 15	7:155$018	
		83:452$866
Somma total		894:973$748

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 15 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	26:392$746
Idem de 15	2:558$379
	28:951$125

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	1:242$382
Idem de 15	280$958
	1:523$340

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Julho foi o seguinte: Entraram

41 bois pesando 6,563 kilos.	
665 kilos de peixe a 20 réis	13$300
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
25 cargas de farinha a 200 rs.	5$000
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
50 lugares a 200 rs.	10$000
11 suinos a 200 rs.	2$200
5 dita de batata a 300 rs.	1$500
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
3 ditas de canna a 300 rs.	$900
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
1 ditas de laranjas a 300 rs	$300
5 ditas com gerimú a 300 rs.	1$500
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
68 ditos com farinha a 400	27$200
33 columnas a 600 rs.	19$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	270$800
Rendimento dos dias 1 a 12	3.253$940
	3.524$740

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a 900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 15

Buenos Ayres e escala — 9 dias, vapor inglez «Magdalena» de 2865 toneladas, commandante Rigaud, equipagem 141, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Manáos e escala — 12 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Rio Grande do Sul — 9 dias, vapor allemão «Senior» de 619 toneladas, commandante F. Hoppe, equipagem 19, carga varios generos a Borstelmann e comp.

Porto Alegre e escala — 21 dias, vapor nacional «Santelmo» de 918 toneladas, commandante David Tonkson, equipagem 37, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Cardiff — 49 dias, barca norueguense «Ragna» de 467 toneladas, capitão D. Johansen, equipagem 11, carga carvão de pedra a ordem.

Swansea — 49 dias, barco inglez «Beta» de 424 toneladas, capitão H. Boynon, equipagem 12, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos e comp.

Pelotas — 23 dias, patacho hollandez «Clara» de 182 toneladas, capitão B. T. Harding, equipagem 7, carga xarque a M. S. Maia.

Terra Nova — 34 dias, patacho inglez «Mary Johns» de 198 toneladas, capitão William Jolly, equipagem 7, carga bacalhão a Johnston Pater e comp.

Macáo — 33 dias, hyate nacional «D. Antonia» de 60 toneladas, mestre Manoel F. da Rocha, equipagem 5, carga sal a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — vapor inglez «Magdalena» commandante Rigaud, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Bahia e escala — vapor nacional «Una», commandante Carvalho, carga varios generos.

Penedo — vapor nacional «Sinimbú», commandante Lobato, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — barca ingleza «Sobrina», capitão I. J. Ball, em lastro.

Navios esperados

De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
Lugar norueguense «Admiraal».

De Swanse
Barca ingleza «Sparry».

De Cardiff
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gies».

De Liverpool
Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»

De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova
Lugar inglez «Cintha».
Lugar inglez «Viola».
Barca ingleza «Minie».
Lugar inglez «Rosina».

Vapores a entrar

Mes de Julho

Sul	*Pallas*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18
Norte	*Manáos*	20
Sul	*Galileo*	22
Europa	*Sorata*	23
Europa	*Malange*	23
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Europa	*Rio de Janeiro*	26
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mes de Julho

Europa	*Magdalena*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.
Sul	*Argentina*	18 as	4 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	18 a.	4 h.

MUTILADO

Maria Petronilla Dias.
Rosa Izabel da Costa.
Francisca Marcolina da Luz.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Cesario Luiz do Nascimento.
Herculano Bezerra da Fonseca.
Dionisio Sebastião da Silva.
Antonio Mendes Dias.
Augusto José de Senne.

Escrivãs por devoção

A's Exmas. Sras.:
Ignez Maria da Conceição.
Anna Lopes do Sacramento.
Clara Maria da Cunha.
Rosa Lina Vieira
Emiliana de Oliveira Costa.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Adão José da Silva.
Hermino Tertuliano da Silva.
João Evangelista dos Santos.

Mordomas

A's Exmas. Sras:
Margarida Maria da Conceição.
Rosalina Maria da Conceição.
Felismina Maria Ribeiro.
Maria Joaquina do Nascimento.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
José Soares Neves,
Delfino Lopes da Cruz.
José Soares Figueredo.
José de Araujo

Juizas protectoras

A's Exmas. Sras.:
Maria Rosa Ribeiro.
Verdiana Luiza da Silva.
Barbara Maria da Veiga, esposa do Sr. Braz Januario Fernandes.

Juizes perpetuos

Os Illms. Srs:
Capitão Joaquim Bernardo Reis.
Augusto de Castro Monteiro.
Commendador Umbelino Freire de Gouxo Mello.

Consistorio da Confraria, em 2 de Julho de 1893

Luiz Antonio Fernandes da Costa, Secretario.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A primeira extracção da primeira loteria terá logar infallivelmente, na quarta feira, 19 do mez corrente, a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Convite agricola

Venho desempenhar-me do compromisso que contrahi com os Srs. agricultores convidando-os para uma reunião que deverá realizar se no dia 27 do corrente ao meiodia na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua da União, para o fim de tratar-se dos interesses da classe tão atrozmente descurados conspurcados pelos altos poderes do Estado, e por aquelles que soem delles locupletar se.

O momento não pode ser mais psychologico e opportuno, tanto mais quanto é reclamado por circumstancias que a nenhum agricultor deve ser extranhas nos tempos difficeis que atravessamos; precisamos agir e não ficarmos estacionados diante do marco inabalavel da inercia.

Já uma vez o disse, se a reunião, pelo facto de não ser convocada por algum medalhão, não corresponder aos fins que viso, nenhum dezar me advirá, porque, restar-me-ha a satisfação de haver cumprido com um dever que a lealdade e a dedicação a classe a que pertenço me impellem a que não deixe ser postergado por quem quer que seja.

A reunião Srs. agricultores! e lembrai-vos que, se Catilina outr'ora batia as portas de Roma levando o susto e o terror por toda parte, um Catilina de outra ordem como que se prepara para acommetter as nossas tendas, e preciso se faz que, para recebel-o estejamos a pé firme, e de atalaia!

A reunião!

Minas Novas, 13 de Julho de 1893.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

Escandalo no commercio de aguardente

Com a epygraphe acima tem occupado a attenção dos leitores do Jornal e «Diario, com desenxabido aranzel, algum desaffecto do estimavel gerente da Companhia Distillação Central.

O tal artiguête não passa de um amontoado de sandices; e se não vejamos:

O crime imputado ao gerente é o seguinte:

Pagar pela aguardente que é levada ao enchimento da Companhia preços mais altos do que todos os outros enchimentos do Recife!

Ora, se o anonymo articulista não fosse um nescio, longe de se incommodar com isso, deveria seguir o exemplo dos matutos que elle qualifica de incautos, quando pelo contrario dão prova de maximo atilamento commercial, indo vender o genero onde melhores preços alcança; e encaminhar a sua aguardente e a dos seus amigos para o Viveiro do Muniz.

Se tanto lhe incommoda ficar com sobras em dinheiro ha um remedio facil. Distribúa pelos pobres o excesso recebido da Companhia Distillação Central. Fará com isso obra meritoria e com o restante poderá pôr em pratica a sua tão preconisada economia!

Incauto é elle!.

A descoberta do *Chloral* foi um beneficio inapreciavel; este producto tem sido preparado e vulgarisado em França debaixo da forma do Xarope por um pharmaceutico mui distincto de Paris, o Sr. Follet. Foi o Sr. Follet quem forneceu aos diversos medicos e cirurgiões de Paris, o chloral necessario para pôr em evidencia as propriedades tão notaveis d'este corpo. Em consequencia d'essas experiencias, o Xarope de Follet tem sido universalmente empregado contra as dôres, qualquer que seja sua natureza, e contra a insomnia que é a consequencia d'ellas. Como já disse um espirituoso escriptor, é o somno vendido em vidros e posto ao alcance de todos

EDITAES

EDITAL

O Dr. José Gomes Villar, juiz do segundo districto municipal desta capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto este virem, que promovendo por este juizo a firma Viuva Lorega & Oliveira contra Manoel de Souza Galvão, uma execução por força da qual fizeram penhora em dinheiro na quantia de 150$, por isto convoca e chama aos ditos credores incertos do mesmo executado, para que dentro do prazo de dez dias, que lhes fica assignado, compareçam neste juizo a se habilitarem ao rateio do mesmo dinheiro, penhorado na fórma da lei.

Dado e passado neste segundo districto aos 4 de Julho de 1893.

Recife, 4 de Julho de 1893

Eu Antonio Horacio da Silva, escrivão o escrevi.

José Gomes Villar.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH— Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez «Ville de Maranhão», ignorando-se a consignação, contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena», consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife— Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao «Jornal do Recife», contendo amostras.

Marca Johston Pater & C— Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Johston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» ignorando se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS— Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano «Vigilancia» ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Hoblain», não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo cadea-dos de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem, idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão, pesando liquido 10 kilos.

Marca GM & M—Uma dita n. 796, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Merchant», consignadas a Browns & C., contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez «Entre Rios», consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um attado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caix, sem numero, entrada em Outubro do dito anno vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americo «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples, pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Souza Lião

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de Agosto proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, será arrematado em praça publica deste juizo, por quem mais der, o immovel seguinte:

A casa terrea n. 157, á rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, com frente de azulejo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, corredor independente e 5 quartos, tendo a sala de visitas o tecto forrado de estuque e as paredes forradas a papel, o quarto da frente tambem forrado, 1 saleta exterior e cosinha fora, terraço e quintal murado, cacimba meeira e portão de madeira para a Estrada de Ferro de S. Francisco e mais um telheiro medindo de largura 620 centimetros e de comprimento 25 metros e 25 centimetros, estando dita casa em bom estado de conservação: avaliada em 5:000$000.

Dita casa vai á praça por acção executiva de Ernesto & Leopoldo contra a massa fallida de Felix Gomes Coimbra, e será arrematada para pagamento do que esta deve aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dita casa á segunda praça com o intervallo de 8 dias e abatimento de 10 °/° nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 de Julho de 1893.

Paga este 600 réis de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais dia 17 do corrente, a casa de taider, no em praça publica deste juizo, pa numero trinta e dous, na estrada do engenho em Apipucos, com duas janellas, e duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, grande quintal em aberto e arborisado, bastante estragada, avaliada em quatro centos mil reis, a qual pertence a Francisco Carneiro Monteiro, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente, a casa sita no becco do Quiabo numero tres, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, duas portas no oitão, duas salas, dois quartos, cosinha interna, de taipa medindo oito metros e quarenta centimetros de largura, treze metros e quarenta centimetros de comprimento, em muito mau estado, avaliada em cincoenta mil reis, a qual pertence a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente, a casa a rua de S. Miguel numero cento e sessenta e dois, freguezia de Afogados, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, quintal em aberto, çacimba, medindo de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo dez metros, pela quantia de duzentos e setenta mil reis, já feito o abate da lei, a qual pertence a Manoel da Costa Lopes, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R Pinto de Souza.

O doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, no dia 17 a casa sita em Agua Fria n. 8, lugar denominado Jacaré, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, parte coberta com telha, e parte de zinco, construida de taipa, em terreno rendeiro, 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 centimetros de fundo, arruinada, avaliada em 40$, pertencente aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia á quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente a casa a Estrada da Pedra Molle, n. 6, de taipa, duas janellas e duas portas de frente, uma janella no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha, quintal em aberto, terreno foreiro, medindo de frente oito metros e trinta centimetros e de fundo sete metros e setenta centimetros, avaliada em 150$000, a qual pertence a Joaquim Francisco de Souza Reis, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente a casa a estrada velha de Santo Amaro n. 19, freguezia da Boa Vista, de taipa, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente dois metros e noventa e cinco centimetros e de fundo seis metros em grande estado de ruinas, terreno foreiro, avaliada em 40$000, a qual pertence a José Monteiro da Silva Costa e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa terrea no Becco da Matriz de Santo Antonio n. 13, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, pequeno quintal, medindo de frente tres metros e sessenta centimetros e de fundo onze metros e quinze centimetros, avaliada em 1.000$ a qual pertence a Maria Joaquina da Gama e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 6 do Julho de 1893.

Eu—Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa a rua do Coronel Suassuna n. 99, de pedra e cal, porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, com sotão, em completo estado de ruinas todo o predio, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada em 800$, a qual pertence a Carlos Frederico Barbosa, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findo os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa do becco do Quiabo n. 32, freguezia de Affogados, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, porta e janella, cozinha fóra, quintal em aberto, em mau estado, avaliada em 400$, a qual pertence a Bento Joaquim Gomes, e vai a praça por execução da Fezenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arremattar par venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa da rua de S. Gonçalo n. 28, de pedra e cal, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, um pouco estragada, avaliada em 2:000$, a qual pertence a Guilherme Gomes Padilha, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

O Dr. José Julião Reguaira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar no dia 17 do corrente, a casa sita a Estrada Nova n. 125 C, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra quintal em aberto 7 metros de frente, 12 metros e 25 centimetros de fundo, construida de taipa em terreno foreiro, avaliada em 150$000, a qual pertence a José Paulo da Silva Filho, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeiro, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, de carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que foram na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despesas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almaxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, e dentro do praso maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

POSSE

Em observancia a segunda parte do § 22 do art. 40 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja domingo, 16 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de assistirem ao acto de posse da nova mesa regedora e a leitura do relatorio do juiz que finda.

Consistorio, 14 de Julho de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Reis.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 17 do corrente mez pagar se-ha a classe de professoras de 2.ª entrancia em disponibilidade.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Julho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco de Credito Real de Pernambuco

14º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14º dividendo, relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.

Recife, 12 de Julho de 1893.

O gerente
José Faustino Porto.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noute.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges
1º secretario.

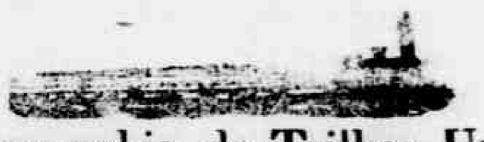
Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabb. do que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Banco da Republica do Brazil

A começar de 15 do corrente paga-se o primeiro dividendo das acções deste Banco aqui inscriptas, á razão de 6$000 por cada uma acção integralisada e 3$000 por cada uma acção não integralisada, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realisar-se domingo 23 de Julho de 1893

1.° PAREO—**Brazil**— 1.609 metros.. — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Inglaterra**—1.300 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**França**—950 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Suissa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Austro Hungria** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Italia**— 800 metros —Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Allemanha** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Belgica** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5°. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inglaterra os animaes Petropolis, Atlante e Douradilho, no pareo França os mesmos Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin e Huguenot, no pareo Suissa os mesmos animaes do pareo França e mais Berlim, Tudo-é, Mouro, Bocacio 2°, Tupy, Sans-Soucci, Turco 2°, Talicier, Ida e Pygmeu, no pareo Austro Hungria os mesmos animaes do pareo Suissa e mais Triumpho, Traquinas, Vermouth, Pontable, Colosso, Regente, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Vivas, Lucifer, Talispher Ally Stooper, Flautista e Gerfaut, no pareo Italia os mesmos animaes do pareo Austro Hungria e mais Nictheroy, Conforme, Malange, Tapy 2, Petropolis 2°, Alabama, Cigano e Dous Comtigo.

Os pareos Brazil, Suissa, Austro Hungria, Allemanha e Belgica não contarão victoria

O pareo Brazil só se realisará increvendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Os outros pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Chama-se a attenção para o art. 3° do codigo de corridas.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 18 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 13 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo 16 de Julho de 1893

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Favorito	—	Mellado	Pernamb.	51	Azul e branco	Carvalho Pinto.
2	Oceano 2.º	—	Russo	«	51	Azul e encarnado	A. W. S.
3	Bavolet	—	Castanho	«	51	Verde e ouro	Coudelaria Colombo.
4	Mouriscano	—	Tordilho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Aventureiro	—	Castanho	«	51	Grenat e musgo	A. Meira.
6	Magnate	—	Alazão	«	51	Verde e rosa	S. A. D.

2.º Pareo—**Velocidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	51	Azul e encarnado	J. N. da Silva.
2	Sans-Souci	—	Baio	«	55	Verde e ouro	D. A. L. de Mattos.
3	Bertim	—	Zaino	«	57	Preto e rosa	P. Guimarães.

3.º Pareo—**Justiça**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	—	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
2	Despota	—	Rodado	«	55	Azul e ouro	J. Moraes.
3	Pleiade	—	«	«	51	Enc., preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Ciyd	—	«	«	55		J. Aguiar.
5	Tapir	—	Russo	«	55	Enc. e bonet preto	J. B. Costa.
6	Tupy	—	Mellado	«	55	Azul e encarnado	F. C. Resende
7	Tiberio	—	Rodado	«	55	« «	» » »
8	Piraby	—	Baio	«	55	Branco e preto	R. de Carvalho.
9	Frontin	—	Russo	«	55		

4.º Pareo—**Experiencia**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	—	Rodado	Pernamb.	54	Listrado	Coud. Nerundio.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	«	54	Preto rosa	J. E. Ferreira.
3	Dublim	—	Rodado	«	54	Azul e encarnado	Azevedo & C.

5.º Pareo—**Compensação**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 350$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pernamb.	50	Azul e amarello	J. N. da Silva.
2	Regente	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Septicismo	—	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Pontable	—	«	«	50	Encarnado	M. L. Machado Junior.
5	Traquinas	—	Baio	«	50	Verde e amarello	Freitas & C.
6	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.

6.º Pareo—**Tentativa**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Azevedo & C.
2	Blackstone	—	Rodado	«	53	Enc. preto e ouro	J. F. Maciel.
3	Gedeão	—	Tordilho	«	51	Verde e ouro	Coud. Colombo.
4	Mascotte	—	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Malaio	—	Baio	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

7.º Pareo—**Derby-Club de Pernambuco**—1.000 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa	—	Rodado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Azevedo & C.
2	Favorita	—	Zaino	S. Paulo	52	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Rusticano	—	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Moema	—	Zaina	«	52	Verde e amarello	Oliveira & C.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club, 13 de Julho de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

COMPANHIA DE Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, acham-se a disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social proximo findo.

Recife, 13 de Julho de 1893.

O secretario
Gracilliano O. da C. Martins.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim
Director secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1.ª actriz cantora

PEPA RUIZ

HOJE

DOMINGO 16 DE JULHO

Recita extraordinaria

Ultima representação

Da engraçadissima comedia em 2 actos

OS HUGUENOTTES

A 1.ª representação do lever-de-rideau

FERNANDA

Desempenhado pelos artistas: Caetano Reis e Encarnação Reis

OS TRES JACARÉS

Da festejada revista

Tim-tim por Tim-tim

Pelos actores: Alfredo Carvalho, Joaquim Ferreira e Caetano Reis

BALADO DO

BURRO DO SR. ALCAIDE

Pelo actor Abreu, actriz Emilia e corpo de córos

Em quanto o panno não sobe

Monologo pelo actor Caetano Reis

O TERRIVEL

Monologo pelo actor Joaquim Ferreira

PÃO FRESCO

Cançoneta pelo actor Frederico de Souza

O BAILE FAMILIAR

Monologo pelo actor Sant'Anna

As 8 1/4

Terça-feira 13 de Julho

Reapparição e festa artistica da actriz PEPA

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 18

(2ª praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente, serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

Marca M diamante uma barrica, n. 4725, entrada em 7 de Junho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», consignada a ordem, contendo um deposito para laboratorio chimico de cobre e suas ligas, e estanho, pesando 18 kilos.

Armazem n. 6

Marca BM uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor francez «Equateur», consignada a Ferreira & C., contendo uma corôa mortuaria de vidros, pesando 5 kilos.

Marca APSS&C tres caixas, ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril de 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», consignadas a A. P. Souza Soares & C., contendo molduras douradas pesando 618 kilogrammas.

Marca MCP contra marca P um encapado, nº 216 entrado em 19 de Dezembro de 1891, vindo de Santos no vapor «Entre Rios» ignorando-se a consignação e contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Alfandega de Pernambuco 15 de Julho de 1893.

Barão de *Souza Leão*.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—«á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,»—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1º secretario.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra-almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendamento de predios

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido aos inquilinos dos predios constantes da relação infra a comparecerem a esta secretaria, afim de reformarem os respectivos arrendamentos, no prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da presente, sob pena de, findo este, serem os mesmos predios levados á praça por arrendamento e entregues a quem melhor renda offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Julho de 1893.

O escrivão,
José H. B. de Menezes

Relação

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

Idem da Madre de Deus n. 2.
Idem n. 4.
Idem n. 6.
Idem n. 8.
Idem n. 10.
Idem n. 16.
Idem n. 22.
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Travessa da Madre de Deus n. 2.
Idem n. 18.
Idem n. 15.
Idem n. 17.
Idem n. 19.
Idem n. 21.
Idem n. 23.
Idem n. 1.
Rua do Amorim n. 23.
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62
Rua do Bispo Sardinha n. 7.
Idem n. 9.
Idem n. 11.
Idem n. 3.
Rua da Restauração n. 25.
Idem n. 27.
Idem n. 57.
Rua da Moeda n. 41.
Idem n. 43.
Rua do Commercio n. 9.
Idem n. 11.
Idem n. 50.
Rua de S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 92.
Idem n. 2.
Idem n. 99.
Idem n. 101.
Idem n. 102.
Idem n. 103.
Idem n. 104.
Idem n. 105.
Idem n. 106.
Idem n. 108.
Idem n. 110.
Idem n. 94.
Idem n. 96.
Idem n. 98.
Idem n. 100.
Rua do Bom Jesus n. 11.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132.
Idem n. 134.
Idem n. 136.
Idem n. 16.
Idem n. 18.
Rua de Thomé de Souza n. 14.
Idem Mariz e Barros n. 3.
Idem da Lapa n. 2.
Becco das Bolas n. 22.
Idem n. 28.
Idem n. 30.
Rua do Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 30.
Idem n. 32.
Idem n. 34.
Idem n. 36.
Idem n. 38.
Rua dos Guararapes n. 35.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 2.
Largo da Assembléa n. 16.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 24.
Idem n. 81.
Rua 1º de Março n. 11.
Largo do Paraizo n. 29.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Duque de Caxias n. 57.
Rua Larga do Rosario n. 24.
Idem n. 24 A.
Rua Barão da Victoria n. 27.
Idem n. 41.
Idem n. 55.
Rua do Cajú n. 18.
Rua Marquez do Hervel n. 9.
Idem n. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Coronel Suassuna n. 94.
Idem n. 43.
Idem n. 132.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Idem n. 17.
Idem n. 43.
Idem n. 47.
Idem n. 49.
Rua do Nogueira n. 17.
Rua de Santa Thereza n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Idem n. 33.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Travessa de S. Pedro n. 2.
Travessa de S. José n. 5.
Idem n. 11.
Rua dos Pescadores n. 11.
Rua Vital de Negreiros n. 94.
Idem n. 112.
Becco das Carvalhas n. 5.

Freguezia da Boa Vista

Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua da Alegria n. 9.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Idem n. 95.
Rua da Saudade n. 1.
Idem n. 3.
Idem n. 5.
Rua Sete de Setembro n. 26.
Idem n. 22.
Rua de S. Gonçalo n. 24.
Idem n. 24.
Rua do Rosario n. 58.
Rua da Aurora n. 37.
Rua Visconde de Pelotas n. 7.
Becco do Quiabo n. 8.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça

Rosarinho.
Travessa da Ventura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Em virtude de deliberação do Instituto, em sessão de 13 do corrente, são convidados os senhores socios e mais pessoas que teem em seu poder livros ou documentos pertencentes ao mesmo Instituto, a recolhel-os no praso de 15 dias, afim de serem devidamente catalogados.

Secretaria do Instituto, 16 de Julho de 1893.

O 1º secretario,
B. Regueira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas da casa dos expostos a comparecerem no salão do antigo estabelecimento desta cidade, afim de receberem o trimestre vencido em Junho findo, no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Julho de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Thesouro do Estado

Juros de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, faço publico que, do dia 17 do corrente mez em diante, pagar-se ha nesta thesouraria, das 11 ás 2 horas, juros de apolices relativos ao 1º semestre do exercicio corrente

Previno que as apolices deverão ser apresentadas, para que se possa effectuar o pagamento dos respectivos juros, assim como são exigidas novas procurações.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Julho de 1893.

O escrivão da receita
Paulo Simões.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 29º anniversario em 14 de Agosto

Os senhores socios, interessados pela nossa festa anniversaria, queiram informarem se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 15 de Julho de 1893.

O 2º secretario
A. Costa.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 23 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Empreza Brazileira de Navegação a Vapor

O paquete nacional

Parahyba

Seguirá directamente para o porto do Pará até o dia **19** do corrente para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

—

Recommenda-se aos Srs. passageiros este magnifico vapor, que tem uma camara lindissima, e excellentes accommodações.

A tratar com a

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—Rua do Amorim—58

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia **23** de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia **18** de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

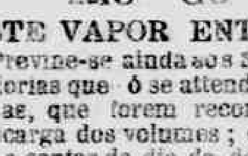
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O paquete Médoc



E' esparado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

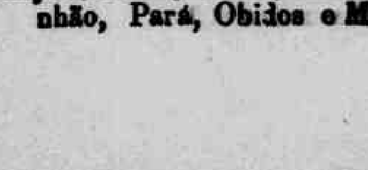
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão definitivo

De dividas cobraveis na importancia de 15:147$890 constantes de uma relação e titulos, pertencentes a Domingos de Souza & C.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n 39

O agente acima levará a leilão com autorisação de Joaquim Ferreira de Carvalho & Cª, as dividas acima pertencentes a Domingos de Souza & Cª, afim de ser rateiado o producto das mesmas com os credores dos referidos Domingos de Souza & Cª.

Os Srs. pretendentes poderão examinar as referidas dividas em poder do mesmo agente.

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos quadros, electro-plate, porcelanas, louças, vidros e duas novilhas tourinas.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da União n. 49

Constando

De 1 importante mobilia de jacarandá a medalhão completa e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 6 quadros, 8 jarros, 4 escarradeiras de porcelana, 4 lanternas e castiçaes, 1 tapete, 1 linda mobilia nova de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 candieiro belga, 1 cama franceza, 1 importante guarda vestidos (obra do Spiller), 1 toillet de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 1 toillet, 1 lavatorio com pedra, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras de louça, 3 cabides, 2 mesas elasticas, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 marqueza, 12 cadeiras, 2 cadeiras com balanço, 1 quartinheira, 1 importante secretaria, 1 geladeira nova americana, 2 velocipedes, 1 candieiro belga de suspenção, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira para criança, 2 candieiros de metal para gaz carbonico, 1 sorveteira americana, 1 apparelho de porcelana de cor para jantar, louças para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres para sopa, ditas para chá, bandeijas, 1 urna de electro-platte, 1 serviço completo de copos, calices e garrafas, de chrystal, 1 carro para criança, *1* binoculo, 1 mesa de louro, 1 dita de pinho e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram removidos para a casa acima mencionada.

Agente Oliveira

Leilão

Do estabelecimento de molhados com uma importante armação envidraçada e com pedra, sito a rua de Santa Cruz, n. 17.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul da Italia, venderá em leilão a importante armação de amarello envernisada e envidraçada prestando-se para qualquer estabelecimento, balcão com pedra, fiteiros, balanças, pesos e medidas relogio, candieiro, mesa redonda com pedra, garrafas com champagne, vinhos finos, licores finos, conservas, chá perola, cerveja Guinés, genebra, cidra, vellas *Apollos*, bolachinhas inglezas e muitos outros generos, louças e outros artigos existentes no estabelecimento acima referido, pertencente ao espolio do subdito italiano Angela Bellez.

Garante-se as chaves a quem comprar a armação.

Leilão

De predios

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Constando

Do sitio com casa de pedra e cal, muito bem construida sita na estrada Nova de Beberibe, ao pé da estação do Arruda, com 3 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, cacimba de tijollos, medido o terreno 60 palmos de frente e 400 ditos de fundo, com portão de ferro, e algumas fructeiras.

De 1 terreno junto ao sitio acima com 67 palmos de frente e 400 ditos de fundo com cacimba de tijollos e algumas fructeiras.

Da casa de taipa com terreno sita em Tigipió n. 12.

O agente Gusmão autorisado fará leilão das propriedades acima, podendo os Srs. Compradores examinal-as.

MUTILADO

Leilão

De boas predios

Sendo um bonito chalet, a estrada dos Afflictas junto ao entroncamento n. 44, com gradeamento de ferro na frente e dous portões, arvores fructiferas, agua e gaz encanado e grande sitio todo murado.

Uma casa terrea n. 32 a rua da Conceição com grande quintal murado.

Uma casa terrea n. 1 a rua dos Patos hoje Netto de Mendonça.

Metade do sobrado n. 6 da rua Estreita do Rosario de dous andares e sotão interno.

Uma casa terrea a rua do Fogo n. 25 com quintal murado.

Um sobrado de dous andates n. 64 a rua de Lomas Valentinas com quintal murado.

Uma casa terrea n. 46 a rua de Domingos José Martins.

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Sexta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim Vinhas Maia e per mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria em sua presença dos predios acima pertencentes ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz: a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena á Ilha do Retiro, a casa n. 16 B, com commodos para familia, agua encanada, tudo por 20$000 mensal; procurem a chave na casa contigua.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro; a tratar no caes de Capibaribe n. 28.

— Precisa-se de uma boa costureira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— O advogado João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua de S. Francisco n. 2 C.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 5, segundo andar.

Perdeu-se ao poder do abaixo assignado a caderneta n. 21 641 da Caixa Economica, quem a achou e quizer restituir deve dirigir-se a Caixa Economica que já está avisada.

Fortunato da Silva Cardoso.

Olinda

Juizo da provedoria, escrivão Dr. Caldas

Vão á praça no dia 24 do corrente, pelo juizo da provedoria desta cidade, as casas n. 23 na rua de S. Pedro Martyr, avaliada em 200$000, e n. 81 á rua do Amparo, avaliada em 150$; casas estas pertencentes aos herdeiros instituidos e legatarios de D. Joanna Evangelista Borges Salgueiro. 4 de Julho de 1893.

Excellente vivenda

Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente e 600 de fundo, com muitas larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapoteiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitiseiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal, oitões dobrados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despença, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua; a tratar com o agente Martins.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua das Larangeiras n. 14.

Attenção

Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito; a tratar na mesma.

Vende-se

Uma armação para taverna com seus competentes caixões; a tratar na rua de Sebastião Lopes, antiga Gerquiti, padaria n. 9.

Sitio Rua do Fogo

O abaixo assignado, lendo no Diario de hoje um annuncio que alguem faz, offerecendo para venda o denominado sitio Rua do Fogo, na Barra de Jangada, da freguezia de Muribeca, e como o dito sitio lhe pertença, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, protesta por tal annuncio e previne que ninguem faça negocio com o referido sitio, pois fará valer o seu direito em todo e qualquer tempo.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Dionisio Propio Alves de Amorim.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos com alguma pratica de taverna, que dê informações de sua conducta; na travessa Gomes de Mattos n. 10 A.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para todo serviço domestico, sendo sua assistencia permanente, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombo': a tratar no Bazar de Afogados.

Engommadeira

Precisa se de uma ama engommadeira e de outra para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26, Capunga.

Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, um grande sortimento de moveis austriacos de todos as qualidades e de diversas cores, os quaes vende-se por modicos preços; assim como camas de ferro com lastro de arame, de todas as qualidades. ricos espelhos para salão e magnificos sortimentos de tapetes para salas.

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa que seja grande e bem conservada: quem tiver deixe aviso por escripto na casa n. 34 da rua da Palma, dando o preço e lugar onde pode ser encontrado.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

José da Silva Fragoso

Tendo esta irmandade entrado na posse de quatro apolices da divida publica geral de 1:000$000 cada uma, deixadas por José da Silva Fragoso, fallecido no Rio de Janeiro no anno de 1869; a mesa regedora querendo dar uma prova de gratidão por tão importante legado feito sem onus algum, deliberou mandar celebrar uma missa de requiem, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para assistir a mesma, convida não só aos parentes daquelle fallecido como aos irmãos desta irmandade

Consistorio, 12 de Julho de 1893.

O escrivão
Neiva Junior.

Maria Carneiro Antunes de Oliveira

Manoel Antunes de Oliveira e suas filhas, Guilhermina C. Lins de Vasconcellos e suas filhas, major Joaquim A. de Oliveira e sua mulher, Maria Clemente de LarrazAntunes Luiz Antunes de Oliveira, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o carinoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua inolvidavel esposa, filha, irmã, mãi, nora e cunhada Maria Carneiro Antunes de Oliveira; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo seu descanço eterno, na matriz da Varzea e na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 17 do corrente, pelo que desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Osmundo Bezerra Cavalcante Maciel

José Bezerra Cavalcante Maciel e filhos, e o Dr. Leopoldo A. Cesar de Gusmão agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da villa de Agua Preta o corpo de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, Osmundo Bezerra C. Maciel, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do morto, no trigesimo dia do seu passamento, nas igrejas do Espirito Santo do Recife, S. José d'Agua Preta e Jacuhipe, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã; confessando-se desde já agradecidos.

Severino Vicente Ferreira

Setimo dia

Maria Francisca da C. Ferreira, José Francisco Ferreira, sua mulher e filhos, Miguel Francisco Ferreira e seus filhos, Antonio Velloso, sua mulher e filhos, gratos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pai e avô, á sua ultima morada, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja da Soledade, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados por mais este acto de religião e caridade.

Anna Julia de Barros Rodrigues

Bento Alves Machado Guimarães, sua mulher, filhos e filhas, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de sua prezada cunhada, irmã e tia, Anna Julia de Barros Rodrigues, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Caetano Gomes de Sá

José Carlos de Sá, Joaquim Gomes de Sá e suas irmãs, tendo de mandar suffragar a alma de seu idolatrado pai Caetano Gomes de Sá, no dia 18 do corrente mez, 30° do seu fallecimento, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a mais este acto de caridade e religião, que terá logar na igreja de S. Pedro de ta cidade, ás 8 horas da manhã do dia acima indicado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Anna Julia de Barros Rodrigues

Trigesimo dia

José Alves Rodrigues, fazendo celebrar na igreja da Soledade no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo descanço eterno de sua nunca esquecida esposa, Anna Julia de Barros Rodrigues, pede a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem, protestando desde já o seu reconhecimento.

Amas

Precisa-se de duas amas, e uma mulher de boa conducta, para tomar conta de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua das Creoulas n. 22, Quatro Cantos Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4 segundo andar.

Attenção

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas grandes, cosinha fora, quintal murado, cacimba só e chão proprio, na rua de S. Miguel n. 82; a tratar na rua do Jardim n. 33.

Ao publico

Tendo sido do abaixo assignado roubada uma carteira com a quantia de 4:050$000 em dinheiro e uma letra da quantia de 5:125$000 no London & Brazilian Bank, a vencer-se no dia 18 de Setembro do corrente anno, como já foi publicado nos Jornaes e Diarios de 9, 11 e 12 do corrente mez, previne que ninguem faça transacção com semelhante letra, sob pena de perder o seu dinheiro, visto já estar prevenido o London & Brazilian Bank para só pagal a ao abaixo assignado.

Recife, 13 de Julho de 1893.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Piano

Precisa-se alugar um piano em boas condições: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. P. S. na rua do Imperador n. 10.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Empregados

Precisa se na Ponte de Uchoa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, affiançando sua conducta.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Hervai, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na pharmacia e drogaria oriental.

POR TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma BEBIDA agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE com
Uma Pastilha ROPS-BORRY
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater Glandulas de pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.
PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHAR.
Dr. J. Buci

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cia de Drogas e productos chimicos e todas pharm.

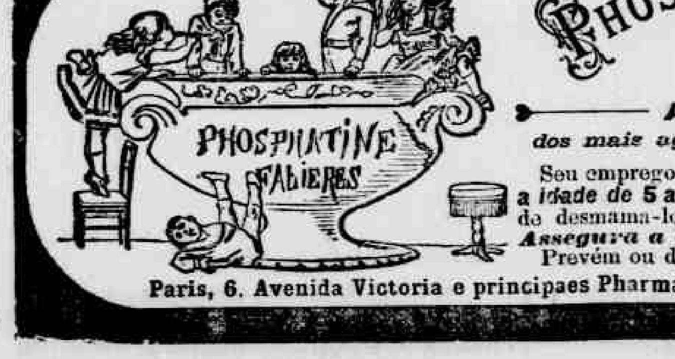
SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: Cia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C. e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Laure
TINTAS PRETAS E DE CORES
Colla liquida á Frio
HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias
HOSTIAS Para Confeitarias
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos, liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris. - Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE Não produzindo a Prisão de Ventre
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.
FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

Marca de Fabrica
E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprе á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.


PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e mórmente no momento de desmama-los. — Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.
Prevém ou deto os defeitos do crescença.
Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Ioduretado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de Salsaparrilha Vermelha, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmco de 1a Classe, 3, rue des Halles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Ioduretados do Dr GIBERT
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: PILLEOL, rue Lafayette, 26, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma: J. Colmet
Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

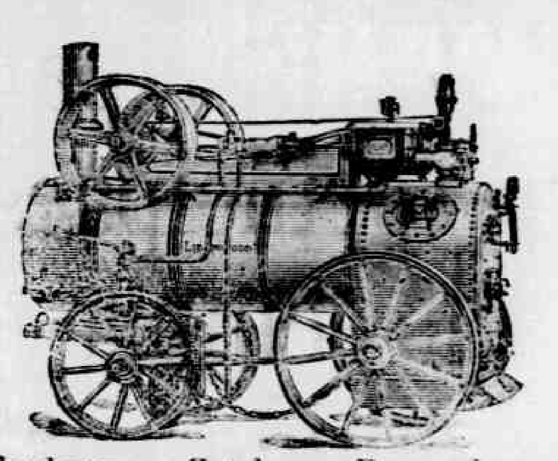
Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Groppert, rua Marques de Olinda n. 21.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira cercado para gado, uma aprazivel cascata, arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um perito cosinheiro ou cosinheira no pateo da Soledade n. 2

Sobrado

Aluga-se um sobrado com commodos para grande familia, com gaz, agua e esgoto, em perfeito estado de asseio feito no mesmo ultimamente, e por preço resoavel, no fim da rua da Aurora n. 159; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e outros serviços domesticos e que tenha habilitações para servir em casa de familia, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Alfafa flor

Genero especial; vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Taverna

Vende-se a taverna da estrada nova de Beberibe n. 2, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Piano

Vende-se um piano quasi novo; a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Professora

Precisa-se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se lhe bom ordenado: a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar.

Guarda-livros

Resolve aceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1° andar, ás 3 horas da tarde.

Recife, 12 de Julho de 1893.

J. Menta.

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Bom negocio

Vende se a loja de chapéos da praça da Independencia, e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma. Proprio para qualquer principiante.

Cosinheira

No 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama ou cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Estampas religiosas

Chegou grande sortimento de estampas religiosas, para a loja de ferragens de Brandão & C., á rua Duque de Caxias n. 46

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70. tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 51 D.

MUTILADO

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem ervir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** arca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, creme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e v ites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para camá e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON &C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas de sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Lei n. 15
E
Regulamento a mesma lei.

Vende-se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000!!!

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonceca Irmãos

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 35

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XVI

(Continuação)

E, mais selvagem do que o tufão, o vencedor, a golpes de crueza, corre e persegue esta cohorte de vencidos, como presa que o caçador tortura, cevando o furor do triumpho no cansaço, no aniquilamento, no pasto enorme de vontades mortas, de energias desaggregadas, na multidão fulminada pelo panico.

Não se sabe de mais nada, nada mais se vê, não se pensa, não se grita, somente se corre. Quer-se passar, fugir para longe, calca-se aos pés quem tombou, empurra-se quem toma o caminho! Por detraz o inimigo, que não é mais o soldado, mas o carniceiro.

Para quem se detiver por um momento só vêem promptos a espada sobre o craneo, a bayoneta sobre os rins, a pistola sobre o peito.

E a debandada, que os clamores raivosos e os gritos lugubres acceleravam, ia atravessando os campos, as estradas, as villas, e depois Bumelette, Ottiguies, Mousty, Bousval, Genappe.

Havia cinco horas que se fugia, cinco horas em que só se ouvia batendo atraz o galope desenfreado dos cavallos esmagando pela estrada os feridos, acabando de os matar.

Nem se podia assim morrer até ao fim. Se se pudesse fazer recuar os assassinos! Quem sabe! Oh! Ganhar ao menos duas horas, uma hora, dez minutos de repouso.

Como na suprema agonia muitas vezes os corpos de repente se revigoram, homens houve que em Genappe se detiveram com Loban á frente. Era preciso tentar o fechamento do dique ante aquella torrente caudalosa; á entrada da villasinha entrincheiram carros de todo genero, pranchões, moveis, tudo desordenadamente superposto, tanto ou quanto desequilibrados, e cujos intersticios eram atochados de cadaveres. E por detraz dessa barreira improvisada arfam peitos, em que ainda perpassa um resto de vida, perfilam-se soldados, cambaleantes por se lhes haver detido o passo.

Era, porém, mais do que vã a esperança de oppôr barreiras ao inimigo!

Ao som de clarins, a turba passa demolindo tudo, vencendo todos os obstaculos. As coronhas das espingardas gyram vertiginosamente, fulgurações de polvora incendiada põem na escuridão da noite rasgos de luz que se espelha em lugubres deslumbramentos no sangue fresco que alagava o solo.

Sobre esta opposta muralha que tomba, e que muitos homens ainda pensam escorar com o proprio braço, a metralha cahe violenta espatifando os ultimos miseraveis destroços, como um grande cão sacudiria nos dentes os membros rotos de sua debil presa.

Tudo ruio: o caminho está juncado. Blucher lançado por Wellington como quem açula um Terra-Nova, transpõe a barricada, e a carneficina recomeça mais furiosa ainda porque tentaram escaparlhe; quizeram lograr a morte.

Ella se vinga: não é mais um combate, é uma inundação de sangue.

Não ha aquartelamento! não ha prisioneiros! O general Duthisme estende a sua espada a um soldado, o soldado a toma e com ella o mata. Extermina-se os feridos. Gritar é denunciar-se. Para melhor ver tudo, para illuminar a scena horrorosa de matadouro, chegam fogo aos destroços da barricada. Então ninguem mais se defendeu, foi o massacre sem um golpe perdido.

Em frente estava uma casa escalavrada com um homem de pé, encostado á parede. A cabeça estava inclinada para traz, e os braços cruzados. Nos punhos cerrados prendia seu largo manto, que, estendido, imprimia nas pedras uma grande nodoa negra. Dir-se-hia um gigantesco morcego ahi perspegado.

Um velho. Morto. A sua espada estava aos pés, quebrada. Seu rosto de pergaminho, encimado por uma floresta de cabellos brancos, eriçados, tinha o feitio de uma carranca sinistra e sublime.

Os primeiros prussianos lhes deram a morte, os que vieram depois o mutilaram diabolicamente. Este grande corpo que não cahia era um alvo seductor, e cada um que passava fazia por acertar-lhe. O corpo oscillava e não ia ao chão. Um segundo golpe fez a cruz, e assim essa fronte foi partida. No entanto, qualquer cousa resta que se adivinha, mais do que se vê, uma physionomia sublime de dôr e de energia transparece sob aquelle sangue.

Nada ha que não termine. Os prussianos passaram: não ha mais um homem de pé.

Na miseravel villa as calçadas desapparecem sob a alcatifa dos cadaveres, illuminados pelas estrellas que scintillam n'um céo de profundo e purissimo azul.

Só o relogio da torre interrompia o silencio, badalando regularmente.

Aos primeiros clarões da aurora, n'um montão de corpos, ao voltar da rua, mesmo no canto em que fôra visto o velho, alguma cousa se mecheu e balbuciou: Ainda havia vida por alli.

Uma cabeça se ergueu espantada, cheia de sangue, desfigurada.

Era de homem, que tinha sobre o corpo andrajos de um uniforme, e que tivera forças para pôr os hombros fora daquella massa pesada de cadaveres que o envolviam. Assim, pouco a pouco, conseguio pôr-se de joelhos, afastando com as mãos os cabellos, que, sangue proprio e alheio, colaram-lhe sobre as faces.

Ficou nesta posição por algum tempo, immovel, os grandes olhos abertos, as pupilas dolorosamente contrahidas.

Como em torno delle o silencio era absoluto, fez um novo esforço, desta vez mais vigoroso. Achou-se de pé, mas cambaleante; teve de se apoiar á muralha.

A claridade matinal avançava muito branca; elle deu um passo, levantando muito os pés para não pisar sobre os corpos. Não parecia estar muito inquieto. Para quem tinha visto a morte de tão perto não havia perigo apreciavel. Vivendo, respirando, erguendo-se, elle affirmava com ousadia a propria existencia, sem pensar em occultal-a.

Poz-se em alguns minutos fora do montão em que se vira pouco antes envolvido e parou n'uma extremidade do calçamento em que só havia sangue.

Olhou então em torno de si com a curiosidade de quem resuscitasse.

Vio mortos, muitos mortos, e teve um arrepio de horror, mas não de medo; em um segundo perpassou ante seus olhos, ante o pensamento, a pavorosa crise de boccas abertas para a maldição, de braços erguidos para fender, de sangue espirrando e correndo caudaloso como de inesgotaveis fontes.

Carthame disse comsigo:

— Pois que vivo, outros como eu viverão tambem.

E lentamente, a sangue frio, poz-se a apalpar os corpos que o rodeavam, levantando-lhes as cabeças, descerrando-lhes as palpebras. Quando o olhar embaciado dizia que tudo estava acabado, elle repousava docemente o cadaver, e passava a um outro.

Assim, sem ter ainda sorprendido um sopro de quem respirasse, chegou ao angulo em que o velho se achava abatido, mal arrimado, mas sempre de pé, como se a vontade désse ás suas pernas a resistencia do ferro, e a seus braços em cruz sempre a força para destender-lhe o manto.

E o soldado, tremendo n'uma indisivel angustia, cahio attonito diante do cadaver murmurando este nome: «Carthame!»

Sim, era o velho convencional, no seu uniforme de official da intendencia, cujo panno verde estava rajado de sangue.

Um soluço acudio á garganta do joven soldado, pousou respeitosamente a mão sobre a cabeça do velho; sentio-a fria e dura como a pedra.

Os membros estavam ferreamente destendidos. A farda retalhada era horrivel de ver-se, pois sob cada golpe adivinhava-se uma ferida.

O soldado reflectia: e ao pensamento lhe vinha a idéa de não deixar alli aquelle cadaver.

Porque? Era um instincto e não um verdadeiro raciocinio. Apenas sabia o nome do morto, unico reconhecido na multidão de anonymos.

Para onde leval-o?

Na villa nem o mais leve ruido. Todos os habitantes tinham procurado longinquas paragens.

Acharia provavelmente uma casa deserta, uma porta escancarada; não convinha que este morto se perdesse na promiscuidade horrivel. Melhor fôra estendel-o sob um tecto.

Abaixou-se, cingio o cadaver pela cintura, levantou-o, e procurava pôl-o sobre o hombro.

Mas havia uma resistencia. Era o manto que parecia preso pelas costas, como se estivesse apertado entre algumas pedras, apanhado por alguma ponta de ferro

Com um esforço maior conseguio arrancal-o. O corpo cahio-lhe nos braços.

E do peito do soldado um grito irrompeu de sorpresa e de espanto.

Por detraz do velho jacobino morto, nesse angulo que elle topara desesperadamente, havia um outro corpo deitado.

Uma mulher immovel, massa inerte.

A cabeça estava cahida para traz, apoiando-se ao muro como para dormir.

Esse rosto livido, crispado pela extrema angustia, era o de Marcella, Marcella a quem o velho defendêra em vida e a quem depois de morta encobrira o cadaver.

— Marcella! Marcella!

E o soldado que apregoava, louco de dôr, este nome querido, era Jorge de Lorys, que havia tres dias se batia como um herõe pelo resgate de sua honra, dessa honra que primeiro havia despertado aquella a quem elle chamara de irmã.

Depondo Carthame no chão, correu para a joven e levantou-a aos braços. Não era mais pesada do que uma criança.

— Morta, morta! Ella tambem! Assassinada.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL